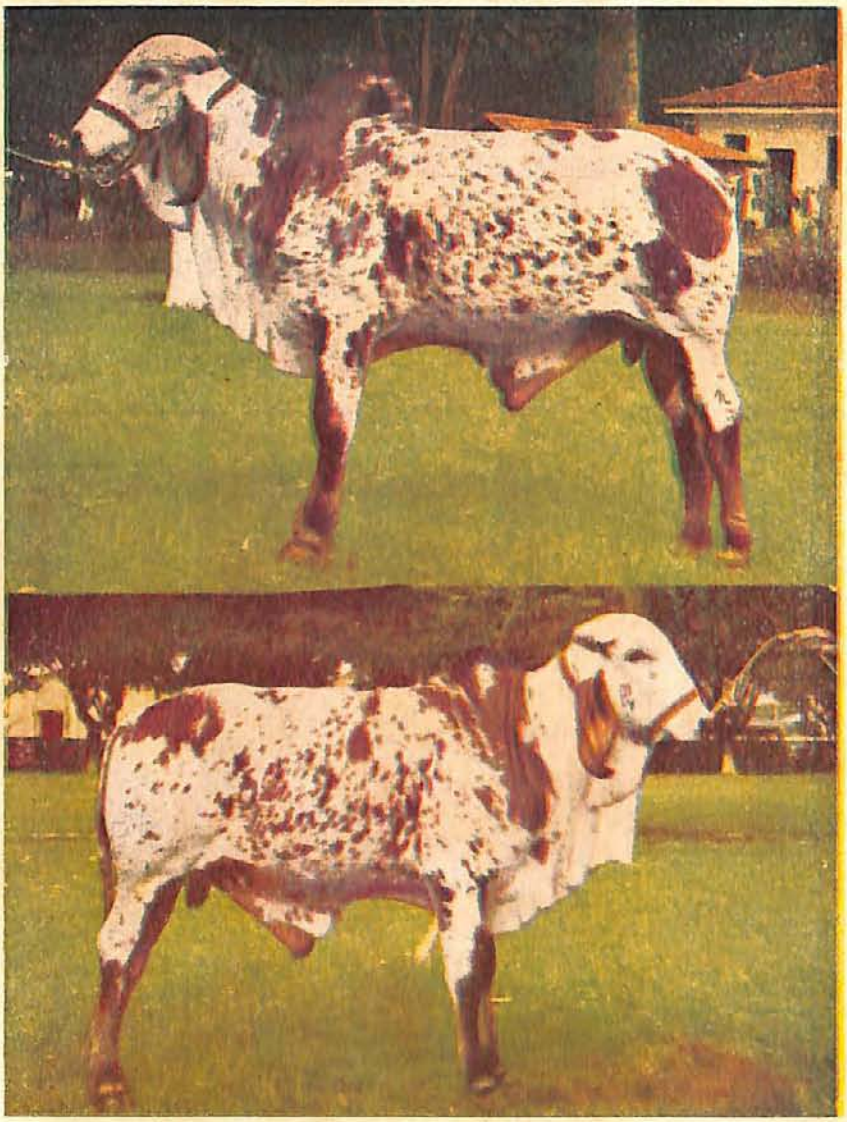
REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

UBERABA —— MINAS GERAIS

ANO XXV — N. 238

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro



EXPOSIÇÕES: São Luiz de Montes Belos, GO. — Céres, GO. — Araguari, MG

Com Suplemento de CÁCERES — MT.

CR$ 1.000 AGOSTO — 1.966

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

UBERABA ESTADO DE MINAS

FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS

R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa

Teofilo Otoni

BAEPENDY

BRONZE

Marca "R" — Campeão Nacional em Belo Horizonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY

CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU — UBERABA — 1962

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de SAIGON e ALABASTRO

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

ANO XXV — N. 238

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA —— MINAS GERAIS

É SEMPRE ASSIM...

Entra ano, sae ano, entra governo, sae governo, é sempre assim...

O descaso dos nossos governos pelas cousas da agricultura e da pecuária, é deplorável. Num país como o nosso, cuja população vem crescendo assustadoramente para aumentar o número dos miseraveis, dos subnutridos, dos que passam a superlotar as áreas urbanas, as atividades agro-pecuárias são relegadas a plano inferior e o pouco que vem dos governos para auxilia-las, vem à custa de muito trabalho, muito pedir e muito sacrifício.

Falam, falam, mas os benefícios são poucos e tanto são poucos que vivemos sempre às voltas com o problema do abastecimento das populações citadinas. Haja vista as importações de feijão, óleo comestivel, leite em pó e cutros generos que, se fossemos um país organizado, deveriamos produzir para o nosso suprimento e mesmo para exportar.

Não venha algum estrábico dizer que isso aqui é uma maravilha, que o governo atua vigorosamente em favor da produção, não só fomentando-a, como financiando-a e garantindo-lhe preços mínimos, etc., etc. De fato há alguma cousa nesse sentido, mas o que há é pouco, pouquissimo em face da extensão do nosso territorio e das nossas necessidades. Haja vista, em confirmação, que o Ministério da Agricultura, no orçamento da União, proposto para o ano de 1967, está em 8.o lugar nas dotações, com irrisoria percentagem de 3,2% num total de 6 trilhões e 614 bilhões de cruzeiros. A êsse Ministério foi atribuida a pequena verba, em face do total, de 221 bilhões de cruzeiros, quando as suas necessidades são muito maiores para poder dar amplitude aos serviços que lhe cumpre realizar. Todos os anos é essa luta: o Ministério da Agricultura pouco pode fazer, dada a escassês das verbas que lhe são atribuidas.

O governo devia dedicar mais atenção a esse departamento da administração pública, que é essencial para o progresso da Nação. Não adeanta fabricar automoveis, navios, grandes máquinas etc., desenvolver o nosso parque industrial, se ao lado dêle não incrementarmos a produção agro-pecuária como necessário.

ALBANO DE MORAES

FAZENDAS REUNIDAS

ENDEREÇOS :

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone, 2-9232

NOS

ALMENARA — RUBIN

Darwin da

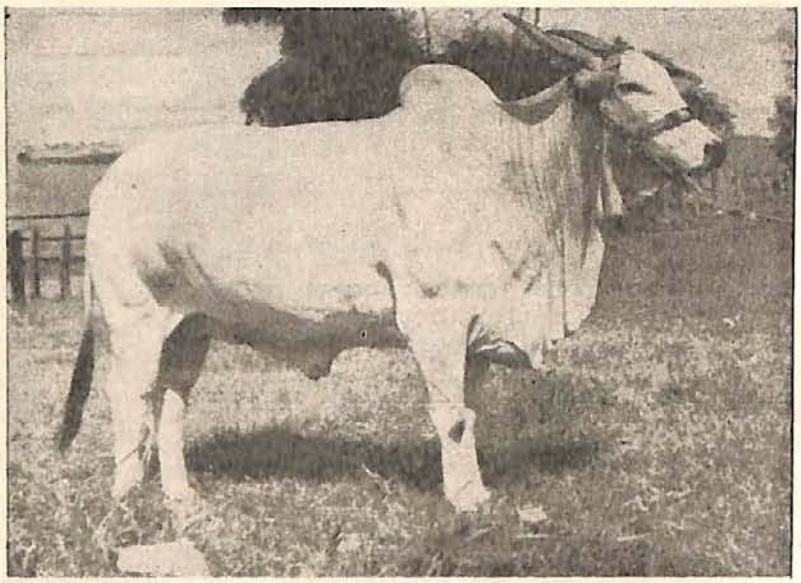
IRA DA MEXICANA

que levantou os

CAMPEONATOS

da raça Nelore,
nas Exposições
de Itapetinga,
Bahia e Teofilo Otoni,
Minas Gerais, em 1966

Pesou
650 quilos



CONJUNTO DE ANIMAIS DA RAÇA INDUBRASIL

Estes animais levantaram campeonatos nas Exposições de Itapetinga (Bahia). Pedra Azul, Teofilo Otoni e Almenara, M. G., conquistando os principais premios destinados a raça.

OBS.: Estes animais são crioulos da FAZENDA MEXICANA e pesaram em média 726 quilos para as femeas, notando-se a precocidade do touro

DEMOCRATICO

que pesou 724 quilos aos 26 meses de idade

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE

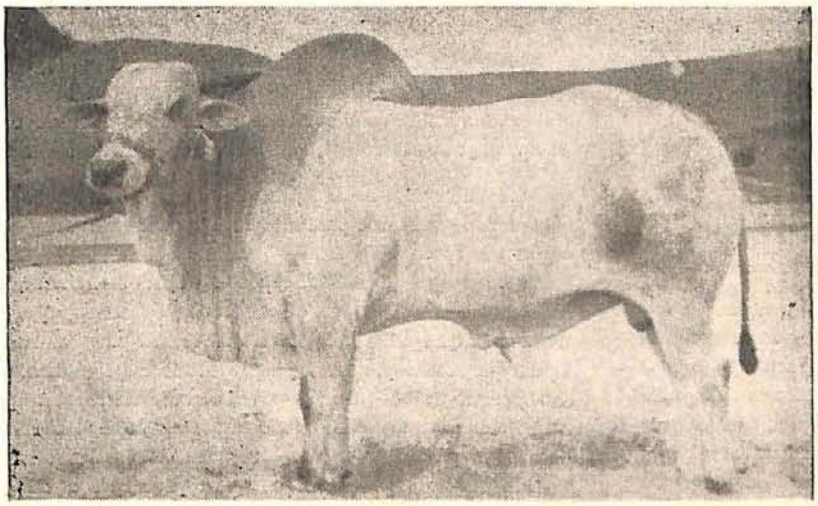
— ESTADO DE MINAS GERAIS

S. Cordeiro

Marca do Gado —

11

Registrada



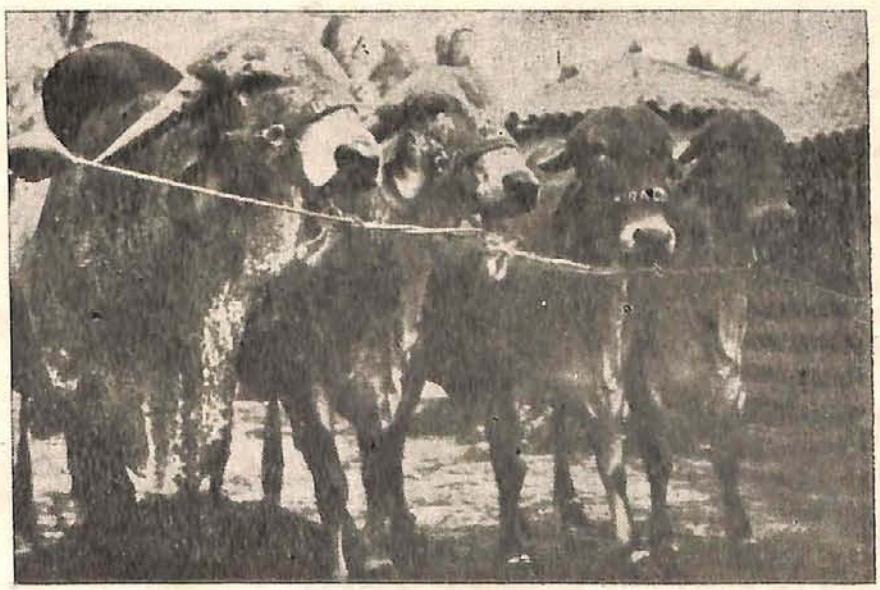
N E R U

Sagrou-se

CAMPEÃO DA RAÇA
nas Exposições de
Almenara e Pedra Azul,
Nordeste de Minas,
em 1966
Pesou
846 quilos

CONJUNTO GIR

CAMPEÃO
nas Exposições
de Itapetinga, Bahia e
Teófilo Otoni
Minas Gerais



Contribuição para o estudo da formação — do Rebanho Bovino Brasileiro —

Por Darwin Rezende Alvim

III — A EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS, FATOR DE DEGENERAÇÃO DO REBANHO BOVINO NACIONAL

O trabalho manual, principalmente nos meios rurais, apoiava-se, durante o Império como nos tempos coloniais, no braço escravo. A emancipação do trabalhador cativo, levada a efeito de um golpe, sem prévia reforma do sistema econômico e mesmo sem dar tempo a que o lavrador se acomodasse de algum modo ao regime de trabalho feito pelo homem livre, ocasionou desastrosa crise no País, com a paralização quase completa dos serviços agrícolas. Os campos de criar foram invadidos pelas ervas daninhas, os tapumes arruinaram-se, as roças, abandonadas, deixaram de fornecer aos rebanhos o alimento suplementar indispensável no tempo da sêca.

A deficiência alimentar veio perturbar a obra lenta e difícil da adaptação e fixação das variedades raciais, resultantes do cruzamento mais ou menos balburdioso que se processava.

Desde o abandono da mineração, que ocasionou a retirada da população mineradora para as zonas agrícolas despovoando-se, por assim dizer, o planalto — as fazendas sertanejas, sem mercados regionais para os produtos da lavoura, reduziram sua atividade à criação de gado e criação de escravos.

Nas épocas próprias, as boiadas e os comboios negreiros eram conduzidos do sertão para as regiões agrícolas da cana de açúcar e do café, e ali vendidos a bons preços. Mantinha-se dêsse modo até certo ponto, o equilíbrio econômico no grande HINTERLAND do País. O golpe brusco da "abolição" veio interromper o novo equilíbrio, suprimindo a indústria escravagista e perturbando gravemente a da criação de gado, pela desorganização do trabalho rural.

Houve tempo em que o próprio Rio de Janeiro teve de abastecer-se de carne fresca com bois vindos do Rio da Prata. O trigo, o milho, o feijão, a batata, o arroz, a banha, a manteiga vinham do estrangeiro.

A "abolição" teve, assim, mais que um simples efeito desarticulador das fôrços econômicas nacionais. Chegou mesmo a influir sôbre o progresso técnico, pelo desânimo superveniente e o abandono de importantes iniciativas dessa ordem, até então apenas ensaiadas.

Nas zonas agrícolas, a introdução de trabalhadores livres, que o Império mal iniciara e a República avisadamente intensificou, deu começo à obra restauradora da econômia conturbada. Para o sertão remoto, separado do litoral exportador e dos centros consumidores nacionais por centenas de léguas, além de falta de meios de transporte — não havia salvação possível nas circunstâncias do momento. A gadaria abandonada nos campos agrestes e indivisos, sem reforço alimentar de equilíbrio, que as sementes de algodão, o milho e outros produtos da lavoura anteriormente constituiam — degenerou por tôda parte, reduzindo-se os animais em corpolência e fecundidade.

A situação econômica nacional era angustiosa. A nação reclamava providências dos poderes públicos, e elas vieram.

No que concerne ao fomento da criação, essas providências limitavam-se à importação de reprodutores das raças finas européias, com o fim de fortalecer o gado nacional, que se tornara miúdo e tardio.

A medida, entretanto, revelou-se ineficaz. Dois obstáculos sérios opunham-se ao êxito da criação de animais finos no País — o mal da tristeza, que os campos sujos e encarrapatados intensificavam, e a escassês e impropriedade do forrageamento, que torturava o próprio gado do País. A nao ser em relação a certas zonas pastoris já evoluídas e de algum modo privilegiadas, a iniciativa oficial fracassou quase inteiramente. Os animais finos importados morriam, abatidos pelas enzootias, enquanto seus descendentes caíam em degenerescência ainda pior que a do gado rustico do País.

Entre as exceções que se firmaram, citaremos o caso da zona pastoril da Mantiqueira. Quando a E. F. Central do Brasil (então D. Pedro II) atingiu a região pastoril mineira, um pouco antes de 1880, começaram os criadores a mandar leite fresco para o abastecimento do Rio de Janeiro. Surgiu a conveniencia de ser aumentada a produção individual de leite das vacas. Os adiantados fazendeiros Srs. Carlos Pereira de Sá Fortes, estabelecido em Barbacena e José Flausino Fortes Junqueira, afazendado em Airuoca, trizeram importar do estrangeiro e introduziram em suas propriedades dois touros de especialização leiteira de pura raça holandêsa, segundo opinião de alguns, com a qual entretanto discordamos, pois um dêles devia ser Guernsey. Um era da variedade amarela e o outro da malhada de branco e preto. Um dêles chamava-se Trigo e o outro Patuá. Tempos depois, quando os respectivos rebanhos contavam numerosos descendentes dêsses reprodutores, os fazendeiros trocaram entre si os touros, vindo o Trigo para Barbacena e seguindo para Airuoca o Patuá.

Êsses animais foram os formadores iniciais do magnifico rebanho Holando-mineiro, que constitue a riqueza pecuária dessa admirável zona pastoril de Minas.

Posteriormente, o Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, neto e homônimo de um dos beneméritos intro-

dutores do gado holandês na região, foi à Europa estudar o processo de transporte do leite em grandes distâncias. Levava o Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes também o propósito de estudar a fabricação de manteiga.

Na Europa, vendo o emprêgo do gêlo na conservação do pescado e outros gêneros alimenticios, teve o Dr. Sá Fortes a intuição do processo destinado a solucionar o problema que o preocupava, da conservação do leite fresco durante o transporte.

De volta ao Brasil, o benemérito patricio aplicou, pela primeira vez no Pais e talvez no mundo, o frio na indústria dêsse produto.

Também em relação à manteiga, teve o Dr. Sá Fortes a glória de fundar a primeira fábrica dêsse laticinio no Brasil, solucionando, após dificuldades, surprêsas e obstáculos inumeráveis, o importante problema da produção nacional de manteiga.

Em 1889, quando o Brasil festejava o advento do regime republicano, comemorando, ao mesmo tempo, a comunhão igualitária dos brasileiros de tôdas as cores e condições, Minas graças à inteligência e dedicação patriótica do Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, e à colaboração valiosa de dois estrangeiros ilustres — os técnicos laticinistas Srs. Alberto Booke e Gaspar Yong — Minas já fornecia à capital do Pais excelente leite fresco, ótima manteiga e queijo fino, fabricados com fermentos selecionados.

Ao ensejo destas linhas, rendemos como brasileiros nossa respeitosa homenagem aos gloriosos patricios, cujos nomes rememoramos com a mais alta veneração : os pioneiros da introdução do gado holandês na Mantiqueira, Srs. José Flausino Fortes Junqueira e Carlos Pereira de Sá Fortes, e o criador do transporte frigorifico de leite no Pais e da moderna indústria laticinista brasileira — o inolvidável patricio Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.

E' de justiça reconhecer que depois da criação do Ministério da Agricultura, graças à assistência dos serviços técnicos que instalou no Pais, têm sido importadas dezenas de milhares de animais finos, das raças européias especializadas, que aqui se adaptam e vivem como em seu habitat de origem.

Existem, não só em Minas como nos demais Estados da União, numerosos e ótimos rebanhos de bovinos das diversas especialidades industriais, zombando das pragas e enzootias, assistidos e defendidos pelos serviços públicos de defesa sanitária animal e fomento da produção animal do Ministério da Agricultura, bem como por serviços similares mantidos pelas secretarias de agricultura dos Estados.

IV — NOVA CONTRIBUIÇÃO DO ZEBU

Como vimos páginas atrás, o boi indiano entrou no Brasil ainda no primeiro século da colonização. Mais tarde, em 1813, segundo declaração do Marquês de Abrantes, teria desembarcado na Bahia outra leva de reprodutores zebus (9).

Ao boi indiano ia ser confiada na futuro uma missão decisiva sôbre o desenvolvimento do rebanho bovino brasileiro.

Estávamos nos últimos dias da Monarquia. Um grupo de adiantados fazendeiros da zona fluminense de Serra-Acima, chefiados pelo ilustre e saudoso patricio Dr. Elias de Morais, introduziu em suas propriedades agricolas de Cantagalo, Sapucaia, etc., numerosos reprodutores indianos de ambos os sexos.

O Dr. Elias de Morais achava que a crise pastoril era consequência da desorganização do trabalho que impossibilitava o necessário racionamento dos rebanhos. O recurso às raças finas, exigentes de alimentação abundante e equilibrada, como de cuidados higiênicos especiais, parecia lhe contraproducente. No seu entender, a remoção imediata do obstáculo só poderia ser conseguida pelo emprêgo de um gado ultra-rústico, de raça secularmente fixa e capaz de manter-se em pastagens duras e pobres, sem depender de proteção sanitária e forrageamento suplementar, dificeis no momento.

Não importava a alegação, já então formulada pelos teoristas, da inferioridade da carne do Zebu e da degenerescência dos produtos de seu cruzamento com o bovino nacional, pertencente a espécie zoológica diversa.

Só a experiência, através de muitas gerações, poderia dizer da possibilidade do cruzamento fecundo entre o boi da India e o descendente do boi europeu. A Nação não podia esperar inativa, ante o desmoronamento da sua economia pecuária.

Foram assim introduzidos no Estado do Rio de Janeiro, em 1888, os primeiros reprodutores indianos de puro-sangue. Pertenciam às raças Guzerá, Nelore, Içar e Kancrege. O Gir, hoje tão afamado, só chegou ao Brasil mais tarde, vindo, quiçá, diretamente para o Triângulo Mineiro.

No ano seguinte à introdução do Zebu no Estago do Rio, chegaram à Zona da Mata mineira dois reprodutores indianos da raça Guzerá, importados da India, um pelo Barão de Avelar Rezende e o outro pelo Cel. José Barbosa de Castro e Silva, então adiantados criadores no municipio de Palma.

Concomitantemente, deu-se a entrada do Zebu no Triângulo Mineiro, levados do Estado do Rio os primeiros reprodutores. Entre os animais dessa origem inicialmente introduzidos na região triangulina, figuravam os touros CACIQUE, adquirido pelo Cel. Eliezer Mendes, LONTRA, pelo Cel. Antonio Borges e NABUCO, pelo Cel. Manoel Borges. Todos êles bons raçadores, deixaram numerosa e afamada descendência, que constituiu o primeiro núcleo de gado indiano criado naquela importante região.

Os resultados foram desde logo tão animadores que, de 1889 a 1900, os criadores do Triângulo Mineiro adquiriram todos os zebus que seus colegas fluminenses lhes quiseram vender.

Esgotado o pequeno estoque existente no Estado do Rio, único no País, passaram os triangulinos a receber diretamente da India importantes levas de reprodutores das principais raças lá existentes.

O Zebu encontrou no Brasil condições de meio iguais ou superiores às do seu HABITAT de origem. Por êsse motivo e em razão dos cuidados zootécnicos aqui recebidos, revelou-se um excelente animal de corte, que muito contribuiu para o crescente vulto do nosso comércio internacional de carnes e derivados, especialmente durante o periodo das guerras mundiais.

Do Estado do Rio e do Triângulo Mineiro, especialmente de Uberaba, o Zebu irradiou-se por todo o País, alcançando mesmo os paises vizinhos, inclusive a República Argentina, em cujos campos existem hoje muitos touros indianos de procedência brasileira.

No intuito de melhorar a conformação do gado Zebu, corrigindo defeitos de animais mantidos em estado original, isentos da influência aperfeiçoadora da zootecnia, passaram os criadores trianguienses, pouco depois das grandes importações, a praticar o cruzamento das raças Guzerá e Gir, visando reunir em um mesmo bovino a corpolência do primeiro e a boa distribuição da manta muscular do segundo.

Mal informados sôbre os preceitos genéticos, não observaram os criadores método uniforme e científico de cruzamento, aplicando processos empiricos e inadequados à consecução do objetivo colimado. Contudo, os adiantados bovinocultores do Triângulo nunca estiveram muito afastados do bom caminho em seus empreendimentos. Em pouco mais de vinte anos de trabalho, conseguiram um tipo mestiço dessas duas raças, buscando preencher o fim almejado. Referimo-nos ao Indubrasil.

Por solicitação da Sociedade HerdBock Zebu de Uberaba, hoje Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — o meu pai, Sócrates Renan de Faria Alvim, então Inspetor Federal de Leite e Derivados em Minas Gerais, foi designado pelo Ministério da Agricultura, em 1929, para auxiliar a referida sociedade na organização do registro genealógico nacional do gado indiano. Eu também participei dêsse trabalho, veterinário que era da referida Inspetoria. Depois de percorrer vários municipios, visitando as principais fazendas de criação, tendo efetuado numerosas mensurações em animais de ambos os sexos e diferentes idades, assistimos em Uberaba algumas reuniões de criadores especialmente convocados. Nessas reuniões procurou-se auscultar o pensamento dos interessados sôbre aspectos do futuro instituto referentes às conveniências imediatas dos criadores e, ao mesmo tempo, determinar os STANDARDS das raças indianas criadas no País.

A parte dificuldades naturais na harmonização de interêsses e idéias em choque, tudo andou fàcilmente, exceto na denominação da nova raça. Os criadores presentes dividiram-se em duas correntes opostas. Uma pleiteava o nome de Induberaba (expressão neologistica formada de Indú e Uberaba), a outra batia-se pela denominação Indubrasil (de Indú e Brasil). Predominavam nesta última criadores de outros municipios que não Uberaba.

Depois de bem considerados os dois nomes, ambos eufônicos e expressivos, a maioria optou por Indubrasil, denominação de cunho nacional. Mas os partidários de Induberaba, vencidos e não convencidos, continuaram a designar até a bem pouco tempo, o boi Guzerá-Gir por essa denominação. Êsse, aliás, não é caso único na história da bovinotécnia.

(8) — A expressão Crioulo é hoje genérica, designando o bovino sem raça definida, tipo de velha aclimação no País e mais comumente cria do plantel. Outrora, correspondia a uma variedade bovina nacional, diferente das demais.

(9) — Antonil Neves, Separata da Primeira Conferência Nacional de Gado, 1918, pág. 47.

(Termina no próximo número)

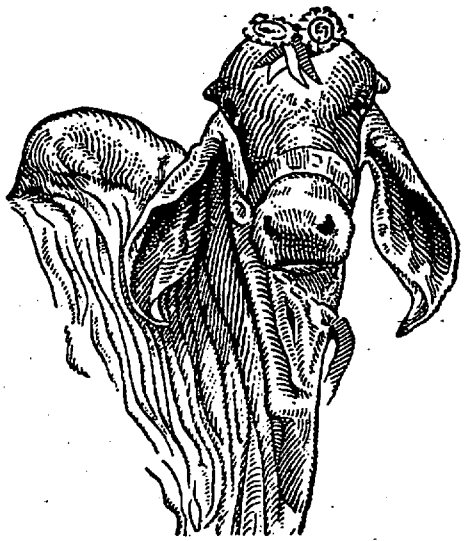
PEÇA UM EXEMPLAR D'

O Zebu e o Indubrasil

DE AUTORIA DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de "O Zebú do Brasil", editado pela S. R. T. M.



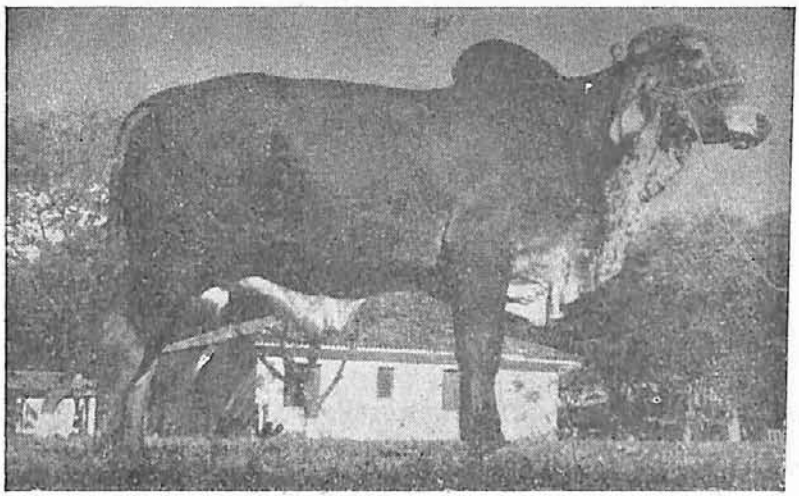
Cr$ 1,000

(inclusive porte registrado)

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A

Rua José Furtado n. 47

Caixa Postal, 39 — UBERABA — M. Gerais



SEGREDO - DP

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— D E —

João Machado Prata

Apresenta acima :

SEGREDO — DP, filho de ORIGINAL — DP e LAIA — DP, filha tambem de ORIGINAL. Garrote vendido por ocasião da Exp. Nacional de Uberaba, 1966, ao sr. Alencar de Paula Braga, fazendeiro e criador em Pará de Minas, residente em Belo Horizonte.

Em baixo :

CONJUNTO formado por SATAM-R; PASSARELA-DP; CONTINENCIA-DP ; ALVORADA-DP. As fêmeas são todas criolas do plantel. PASSARELA foi o 1.o premio na Exp. de Araguarí, julho de 1966.

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA

FEBRE AFTOSA - COMBATA-A SEM TRÉGUA

A febre aftosa é considerada o maior problema de defesa sanitária animal no País, sendo responsabilizada por perdas anuais estimadas em 113 milhões de litros de leite e 43 mil toneladas de carne, além de provocar mortalidade de bezerros e abortos, com repercussão negativa das mais graves sôbre a capacidade de renovação dos rebanhos. Nossa exportação de carnes, assim como de reprodutores, tem sofrido sérias restrições pela presença da febre aftosa no Brasil, cuja soma de prejuízos à economia nacional estimada em mais de Cr$ 200 bilhões anuais.

A dificuldade maior da profilaxia prende-se à existência dos três tipos clássicos de vírus — A, O e C —, além de alguns subtipos já identilficados. Essa diversidade de agentes causadores da doença, sem que haja imunidade cruzada entre êles, exige para a proteção dos rebanhos o uso de vacinas que contenham todos os tipos incidentes na região. Por isso se recomenda a vacina trivalente. Mas o prazo de imunidade ainda é curto, impondo a revacinação de quatro em quatro meses. Num país de grande extensão, como o nosso, onde a criação extensiva é o sistema predominante em muitas regiões, surgem, então, dificuldades ligadas à conservação, transporte e aplicação periódica de vacinas.

A CAMPANHA CONTRA A AFTOSA

Todos êsses aspectos foram equacionados de modo a permitir uma luta antiftosa sistemática visando aos três tipos de vírus que ocorrem no País. Esta é a tarefa da Campanha Contra a Febre Aftosa, que ora se desenvolve com perspectivas animadoras, conforme a programação técnica estabelecida.

Em quatro pontos básicos se concentram as atividades :

—Fiscalização e contrôle das vacinas produzidas por laboratórios particulares, visando a proporcionar aos criadores vacina de boa qualidade.

—Instalações de laboratórios do Ministério da Agricultura para, em caráter supletivo, produzir vacinas, pois a produção da indústria particular ainda está longe de atender à demanda.

Mapeamento da incidência dos três tipos de vírus da doença, a fim de orientar os trabalhos profiláticos e o fabrico da vacina.

—Vacinação através de equipes-móveis que, no campo, levam diretamente aos criadores ensinamentos sôbre as medidas profiláticas que devem adotar.

CONTRÔLE

O contrôle da eficiência das vacinas é indispensável ao sucesso da Campanha. Por isso mesmo. veterinários do M. A., especializados na manipulação do vírus, estão presentes nas indústrias farmacêuticas para fiscalizarem a produção da vacina. Além dêsse tipo direto de fiscalização, cada partida fabricada é examinada em laboratórios oficiais, especialmente equipados para testarem o seu valor munizante. Em junho de 1965, entrou nesta linha de operação a unidade de contrôle de vacina antiaftosa localizada em Pôrto Alegre, que foi a primeira instalada no País, contando com laboratório, biotério e diversos galpões para observação de animais. Ali se recebem partidas de vacinas produzidas pela indústria particular e que, depois de testadas, são liberadas com certificado de exame do Ministério. A fim de se intensificar a fiscalização, está sendo construída outra unidade de contrôle, em Bel Hriznte.

São Luiz de Montes Belos

I.ª EXPOSIÇÃO AGRO - PECUÁRIA

ÊXITO COMPLETO — SUCESSO ABSOLUTO — O PROGRESSO EM SÃO LUIZ EM MARCHA ACELERADA

Reportagem de Carl Schrage

Como é belo o municipio de São Luiz de Montes Belos! A sua cidade sede é tão nova, a sua gente tão hospitaleira! São Luiz de Montes Belos tem apenas 18 anos como cidade, mas já se nota um elevado índice de progresso. Aliás como é do conhecimento dos leitores todo o Estado de Goiaz está passando por uma extraordinária fase de progresso e, sendo assim, São Luiz de Montes Belos não pode ficar atraz, inda mais com o atual governador do Estado, o jovem dr. Otavio de Siqueira e o grande prefeito da comuna sr. Oscar Moreira, mais conhecido por Nenen Moreira que lideram os destinos do grande Estado e do municipio.

São Luiz de Montes Belos tem, hoje, em seu governo um moço que só vai ao palacio da municipalidade para assinar despachos; no mais não é facil encontralo na Prefeitura porque está sempre em movimento, está sempre olhando de perto as obras em execução. Na Prefeitura os serviços internos bem organizados como são, correm sem problemas.

São Luiz de Montes Belos até o presente momento não tem uma Associação Rural ou Sindicato Rural. Mesmo assim foi organisada uma das mais perfeitas exposições do Estado de Goiaz, a que tenho assistido. Sempre presente em todas as exposições que se realizam no Estado de Goiaz, observador como deve ser um reporter, posso afiançar que São Luiz de Montes Belos surpreendeu a todos os visitantes. Quem foi, quem foi? a resposta é facil: Nenen Moreira, com a sua grande capacidade de organisar e realizar, bem como reunir em torno de si companheiros que o ajudam a engrandecer a terra. Após um agradavel "bate papo" com êsse extraordinário realizador, perguntei-lhe, por curiosidade: o sr. é goiano? a resposta foi esta: de nascimento não, mas de coração sim. Sou mineiro e filho de Uberaba, onde sou conhecido como se costumava dizer — mais que "niquel de tostão".

A EXPOSIÇÃO E SUA INAUGURAÇÃO

Foi inaugurada a 1.a Exposição de São Luiz de Montes Belos no dia 7 de julho, às 14 horas, com todas as solenidades das grandes exposições a que estamos acostumados a assistir por êste Brasil afóra. Nêsse dia às 9 e 25, hora local, 3 aviões aterrisaram no Aeroporto de São Luiz de Montes Belos, trazendo o sr. Governador, dr. Otavio Lage de Siqueira e sua brilhante comitiva.

A recepção a s. excia. foi algo carinhosa, pois foi acompanhado do aeroporto à cidade por uma caravana de carros alegóricos e um grupo de alegres e bonitas Amazonas, formando um cortejo que conduziu s. excia. e comitiva à linda residencia do grande fazendeiro sr. Divino Prudente, onde foi oferecido um cocktail. Após êste, s. excia., acompanhado do sr. Prefeito e demais pessoas se dirigiu ao Ginasio Estadual de São Luiz de Montes Belos, onde todos alunos e mestres do

O Sr. Governador dr. Otavio Lage Siqueira e outras autoridades quando ia proceder o deslaçamento da fita

O Sr. Governador do Estado deslaça a fita que simbolicamente, vedava a entrada ao Parque das Exposições

estabelecimento de ensino lhe renderam expressiva homenagem. Terminada essa homenagem retornaram à residencia do sr. Divino Prudente, onde foi oferecido um lauto almoço, um verdadeiro banquete. Às 14 horas o sr. governador e comitiva, dirigiu-se para o Parque das Exposições, onde, de inicio, deslaçou a fita que, simbolicamente, vedava a entrada ao recinto e em seguida fez o hasteamento da bandeira nacional, tendo, tambem, sido hasteadas, no momento, as bandeiras do Estado e do Municipio, ao som do hino nacional executado pela Banda de Música local. Após essas solenidades dirigiram-se as autoridades para o palanque adrede preparado no qual se fizeram ouvir diversos oradores, falando por último o sr. governador que disse da satisfação e do seu entusiasmo em estar entre a gente trabalhadora e progressista daquela comuna que era, inegavelmente, um orgulho para o Estado. Disse do seu interesse em proporcionar toda ajuda às classes produtoras do Estado, para o aumento da produção e da sua riqueza. Terminados os discursos as Amazonas bem como os rapazes que as acompanhavam, fizeram debaixo de aplausos, diversas demonstrações na pista onde se achavam e desocuparam-na, cumprimentando o sr. governador com um sorriso, acenando-lhe os seus chapeus, para dar lugar ao desfile dos animais premiados que se seguiu logo após. Esse desfile foi recebido com admiração pelo número de animais altamente selecionados então apresentados.

S. Excia. ao centro, hasteia no recinto o pavilhão nacional, tendo à sua esquerda o sr. Nenen Moreira, prefeito, que hasteia o pavilhão do municipio e à sua direita o vice-governador de Goiaz que hasteia o pavilhão do Estado

A BENÇÃO Do PARQUE PROVISORIO DAS EXPOSIÇÕES

Na ocasião foi efetuada a benção do Parque e das instalações por s. excia. Revedissima Dom Stanislau Van Mellis, bispo de São Luiz de Montes Belos. Foi uma cerimonia de fé e respeito, assistida pelas autoridades e pela compacta multidão que lotava o Parque ciente de que como bom preceito de vida deve-se lembrar, diariamente, e antes de tudo de Deus todo poderoso para depois lançar-se ao trabalho e dedicar-se às diversões.

O PARQUE E SEUS SERVIÇOS

Tudo foi perfeito e bem orientado. Um bom serviço de iluminação elétrica e perfeito serviço de agua. Grandes caixas foram instaladas no Parque para fornecimento de agua aos animais e com bebedeuros para o público.

RAINHA DA EXPOSIÇÃO

Duas foram as candida-

No palanque oficial o sr. Governador quando ia proceder o seu importante e bem recebido discurso. Também presente o sr. Prefeito e Secretários do Estado

tas, cada qual mais bonita. Ambas estudantes e finos ornamentos da sociedade local. Conquistou a coroa de rainha a senhorita Jenair Damasceno, 17 anos, aspirante à Faculdade de Medicina, que durante a campanha ostentou bonito traje de vaqueiro do sertão nordestino. Foi coroada Rainha da Exposição em explendido baile, animado pelo magnífico conjunto The King da cidade de Trindade, Goiaz.

A srta. Jenair Damasceno, rainha da Exposição num lindo e expressivo trage de vaqueiro nordestino

ATRAÇÕES NOTURNAS

Além das noitadas de festas em um gigantesco Rancho construido para o fim, muito bem enfeitado, festas nas quais além das danças havia sempre outros números de atração, bem como leilão de prendas (um frango assado, uma banda de leitoa bem temperada, um bolo, etc.) foi construido um tablado para as danças que se desenrolaram debaixo de cantos regionais, nas quais desfilaram diversos conjuntos catireiros, tendo se sobressaido os "Catireiros de Pontalina" composto de 13 figuras sob o comando do grande mestre Eronides Ferreira. Um ótimo espetaculo para o publico que se divertiu com muita alegria e muita paz.

LEILÕES DE TOURINHOS

Quatorze tourinhos foram doados ao Parque para serem leiloados, oferta dos fazendeiros do municipio de São Luiz de Montes Belos. Além destes um foi doado por um comerciante de gado de Uberaba, sr. Geraldo. Êste animal foi avaliado em dois milhões de cruzeiros. A renda dos leilões, tirada as despesas, foi encaminhada às instituições de caridade locais. Um belo gesto para os necessitados.

ESPETACULARES RODEIOS

Ainda como número de atrações populares houve no recinto da Exposição, durante os dias do seu funcionamento, espetaculares rodeios para os quais se apresentaram valorosos peões e animais por demais bravios, fogosos que pareciam desafiar um ao outro na contendo tão do agrado do público.

ENTREGA DE PREMIOS

Grande quantidade de taças, medalhas e outros premios foram distribuidos. Entre os grandes troféus destacou-se a copa "Ouro e Prata" que foi oferecida ao grande realizador sr. Nenen Moreira, como merecida homenagem ao trabalho desenvolvido para o êxito da Exposição. Êxito inegavel que veiu confirmar as suas qualidades de realizador e coroar o trabalho que desenvolveu ao lado de companheiros dedicados que, também, muito fizeram para o brilhantismo da 1.a Exposição de São Luiz de Montes Belos.

Taças e outros troféus conferidos aos expositores, antes de serem entregues

O sr. Nenen Moreira, senhora, garotas bonitas e rapazes da sociedade, tem em mão a linda taça que lhe foi ofertada pelo seu dedicado trabalho em pról do bom êxito da Exposição

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

Campeão — CATUMBI — Dr. Antônio Alves de Carvalho — Faz. Lama Prêta — Trindade — GO.

Reservado Campeão — INDUPÃ — Fancisco Carlos de Melo — Faz. Bôa Vista — Rio Verde — GO.

Campeão Junior — PADRÃO — José Alves Salgado — Faz. Triângulo — Uberaba — Minas Gerais.

Campeã — CASTELIANA — Dr. Silvio Gomes de Melo e Filhos — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos — GO.

Reservada Campeã — SABRINA — Dr. Antônio Alves de Carvalho — Faz. Lama Prêta — Trindade—GO.

Campeã Junior — JAZIDA — Dr. Silvio Gomes de Melo e Filhos — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos — GO.

RAÇA NELORE

Campeão — JAMEGÃO — Constantino Cunha Guimarães — Faz. Aldeia Maria — Sancrelândia — GO.

Reservado Campeão — ARROIO — Constantino Cunha Guimarães — Faz. Aldeia Maria — Sancrelandia — GO.

Campeã — ZEBRUNA — Constantino Cunha Guimarães — Faz. Aldeia Maria— Sancrelândia — GO.

Reservada Campeã — ZUMBIA — Constantino Cunha Guimarães — Faz. Aldeia Maria — Sancrelândia — GO.

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — PRINCIPE — José Alves Salgado — Faz. Triângulo — Uberaba — Minas Gerais.

Reservado Campeão — RIO BRANCO — Joao Alves Sobrinho e Lourival José Pinheiro — Chacara Novo Mundo — Goiânia — Goiaz.

Campeão Junior — BAGE — Alcides de Oliveira Junior — Faz. Badajós — Uberaba — Minas Gerais.

Campeão tipo Carne — BAIANO — Constantino Cunha Guimarães — Faz. Aldeia Caria — Sancrelândia — GO.

Campeã tipo Carne — FARTURA — Vivaldo Ribeiro Guimarães — Faz. Limoeiro — São Luiz de Montes Belos — GO.

Melhor Conjunto da raça GIR — TALISMÃ — JARDINEIRA — CASTELIANA — CARIMÃ — Dr. Silvio Gomes de Melo e Filhos — Faz. Estrela do Norte — Morrinhos — GO.

Melhor Conjunto Familia da Raça GIR — CATUMBI — TIRANO — TÂMARA — PETROLEO — QUISAR — VIENA — Dr. Antônio Alves de Carvalho — Faz. Lâma Prêta — Trindade — GO.

Melhor Conjunto da Raça

(Continua na página 16)

EM UBERABA

AYANDA

À VENDA ÚNICAMENTE O QUE HÁ DE MELHOR EM REPRODUTORES NACIONAL — E IMPORTADO —

VR

VR

VR

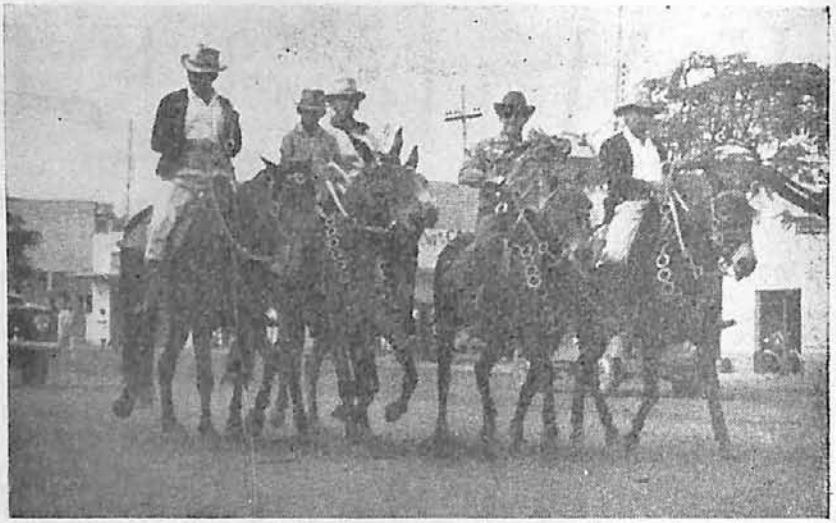
Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

TELEFONE 1518

SÃO LUIZ DE . . .

(Continuação da página 14)

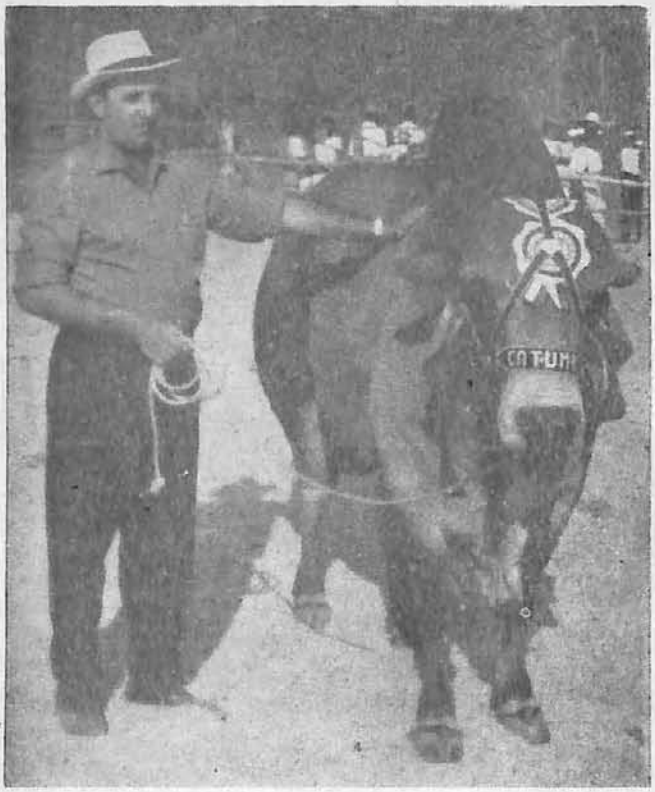
CATUMBI
O Campeão GIR da Exposição



AGRÃO —— Constantino Cunha Guimarães — Faz. Aldeia Maria — Sacrelândia — GO.

COMISSÕES DE JULGAMENTO
PARA BOVINOS

Dr. Osvaldo Alvarenga — Dr. Salvador Jorge da Cunha Netto — Dr. Arnaldo Pimenta de Melo.



Um fazendeiro-criador examinando o grande campeão GIR CATUMBI

Nelore — JAMEGÃO — ZELÂNDIA — ZEBRUNA — ZUMBIA — ZONATA ——

ESTATISTICA DE ANIMAIS

EXPOSTOS

BOVINOS	221
EQUINOS	21
MUARES	28
CAPRINOS	15
OVINOS	7
SUINOS	19

DADOS ESTATISTICOS DO MUNICIPIO DE SÃO LUIZ DE MONTES BELOS — GOIAZ —

1 — HISTÓRICO DO MUNICIPIO

Data da Fundação — 4 de Outubro de 1948.

Desmembrado do Municipio da antiga Capital do Estado de Goias, em 31 de Janeiro de 1964. Nome primitivo : Barreirinho.

Area — 600 Km2.

Limites — Municipios de Firminópolis, Sacrelândia, Aurilândia, Corrego do Ouro e Anicuns.

População Urmana — 6 mil habitantes.

População Rural — 20 mil habitantes.

Arrecadação mensal do Municipio — 6 milhões.

Arrecadação Estadual — 60 milhões mensais.

Arrecadação Federal — 8 milhões.

Possui Luz elétrica, telefone, Campo de aviação.

Possui 2 estabelecimentos bancários, Banco do Brasil e Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Possui várias indústrias de pequeno porte, hoteis, 128 estabelecimentos comerciais, tem área cultivada de mais de 80%.

Produz feijão, milho, algodão e amendoim.

120 mil sacas de arroz por ano.

E' zona de mineração como seja amianto, ouro, mica e etc.

Possui o maior rebanho da Região Mato Grosso Goiano, Raças : GIR, NELORE, INDUBRASIL e HO-

(Continua na página 18)

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzera.

Marca Registrada

FAZENDAS: Rancho Alegre, São José, Santa Inês

EST. DA BAHIA

MONARCA — JM

NELORE

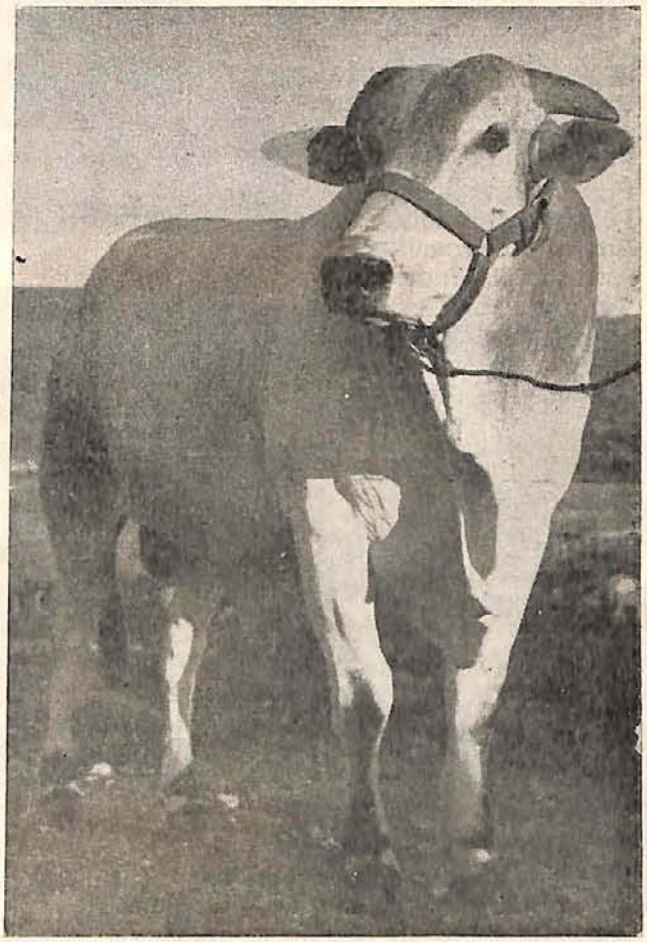
Registro n. 657 — Nascido em 9-9-1962
Um produto do plantel

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
(Departamento de Agro Pecuaria)

Seleção iniciada em 1906 que se tornou conhecida em todo o Brasil

PURESA E QUALIDADE

60 ANOS DE TRADIÇÃO



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da criação de equinos RANCHO ALEGRE (CERAL) MARCA

Jotamachado Engenharia S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 - 7.° Andar
Endereço Telegráfico: "Jotamachado"
Telefones 2-2812 / 2-2880
Salvador - Bahia - Brasil

SÃO LUIZ . . .

(Continuação da pág. 16)

LANDEZ. Possui 2 escolas secundárias, 1 hospital, 1 Seminário, Prelazia, ligada à Capital do Estado pela Rodovia GO-03, com 120 quilometros de distância.

ZONA RURAL

Possui várias máquinas agrícolas, fator de desenvolvimento da região. Varias escolas Rurais Municipais.

O Municipio é servido por 3 Correios diários para Capital e outros Centros.

Religião predominante — Catolicismo.

Possui 10 padres.
Possui 2 médicos.
Possui 8 Dentistas.
Possui 5 advogados.
Altitude 660 metros.
Temperatura de 14° a 36°.

Dados gentilmente fornecidos pelo sr. João Pessoa de Souza, do Serviço de Estatistica.

PROVISORIO

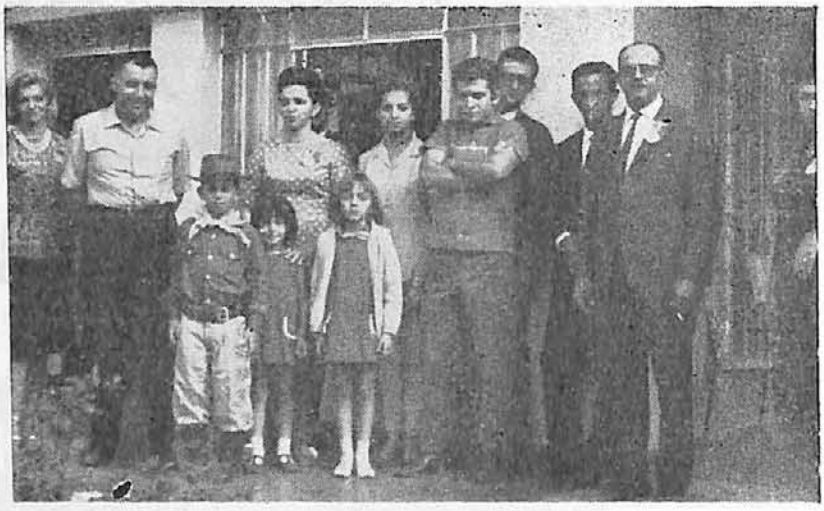
A propria placa diz que o Parque das Exposições Agro-Pecuária de São Luiz de Montes Belos é provisoiro. Ha planos e programa para a sua definitiva construção que será levada a efeito e muito breve, dada a capacidade de trabalho e a boa vontade do povo dessa rica comuna goiana, dirigida, hoje, pelo grande prefeito Nenen Moreira, inteiramente dedicado à terra que elegeu como sua

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

A Exposição se encerrou, conforme programa no dia determinado: 11 de julho. Com as solenidades do estilo foram arreadas as bandeiras hasteadas no recinto, tendo havido antes a entrega dos premios. Todo o mundo satisfeito, todos contentes. O grande responsavel pela parte oficial das Exposições, o general Ezequiel Fernandes Dantas, seus dignos colaboradores, seu Secretário Antonio Vieira Marques de Figueiredo, o sr. prefeito e expositores, todos eutoricos, diziam: "vamos para outra" . . .

»———»»

FLAGRANTES FOTOGRAFICOS



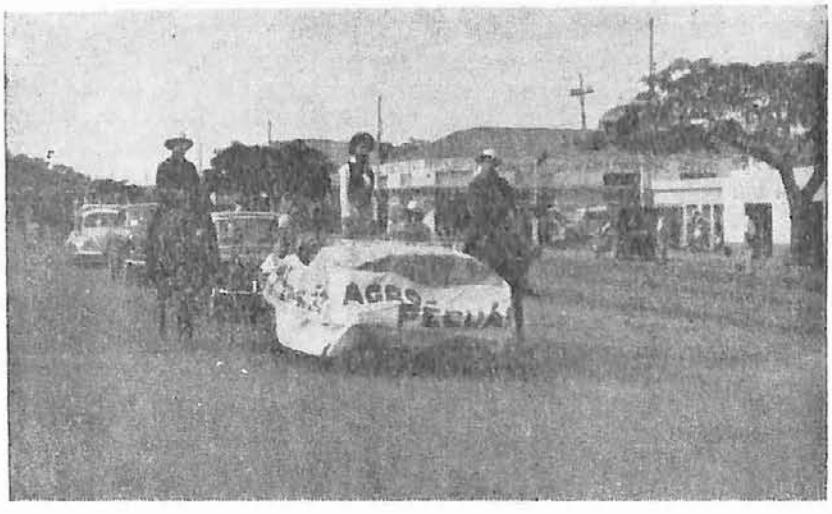
O Sr. Governador do Estado de Goiaz, dr. Otavio Lage de Siqueira, a esquerda, diante da bela residência do sr. Divino Prudente, onde lhe foi oferecido um coquetel e, mais tarde, um magnifico almoço, verdadeiro banquete

S. Excia. o sr. Governador e gentilissima senhorita filha do distinto casal sr. Divino Prudente, em um "close" para a nossa objetiva

Ainda
Flagrantes Fotográficos da 1.a Exposição de São Luiz de Montes Belos

O Sr. Nenen Moreira, prefeito da cidade, corôa a rainha da Exposição srta. Jenair Damasceno, na bonita festa de encerramento do certame

O sr. prefeito em um bar (provisório) na Exposição, em companhia de distinto casal visitante



Desfile de autos nas largas ruas de São Luiz de Montes Belos, parte da parada comemorativa da Exposição

«FIGUEIRA» DO GADO é doença que tem cura

E' muito comum, nos rebanhos de todo o Brasil, aparecerem animais com verrugas, em maior ou menor quantidade, pelo corpo.

Essas verrugas nada mais são do que uma doença conhecida vulgarmente, por figueira ou verruga do gado.

Seu nome científico porém é papilomatose ou epitelioma cutâneo e é causada por um virus.

A figueira é uma doença contagiosa, e por isso pode passar de uns animais para os outros, podendo se alastrar por todo o rebanho.

Essa doença ataca os bovinos qualquer que seja a sua idade, desde os bezerros até os mais velhos animais.

As verrugas podem se apresentar em pequeno número ou então em grande quantidade e em qualquer parte do corpo.

Variam muito em sua forma e tamanho, indo desde pequenos nódulos quase imperceptíveis até grandes massas arredondadas ou pendulosas que cobrem, às vêzes, grandes áreas do corpo do animal.

Nos casos mais graves, a localisação é em geral nos membros e no pescoço.

Nos animais novos, as verrugas aparecem mais nos membros. Já nos adultos, elas se localizam mais nos úberes.

A figueira pode se revestir de grande importância porque é capaz de acarretar grandes prejuizos ao criador, causando os seguintes danos :

—desvaloriza os animais que apresentam as verrugas;

—prejudica o crescimento dos bezerros e animais novos ;

—dificulta ou mesmo impede a ordenha, inutilizando, por isso, as vacas para a produção leiteira, quando as verrugas se localizam no úbere ou nas tetas ;

—como as verrugas podem "sangrar", os animais ficam sujeitos às hemorragias bem como a outras infecções.

Quando a doença está muito adiantada, torna-se mesmo repugnante porque, em alguns casos, as verrugas podem produzir um forte mau cheiro.

Além disso, a figueira pode ser transmitida ao homem, principalmente às mãos dos "retireiros" e tratadores.

COMO COMBATÊ-LA

Para combater a figueira ou evitar o seu aparecimento, devem ser tomadas as seguintes medidas :

Márcio Infante VIEIRA
Veterinário

1.a — separar, do resto do rebanho, todos os animais atacados por essa doença.

2.a — ordenhar primeiro as vacas sadias, para depois tirar o leite das que estejam doentes, atacadas pela figueira.

3.a — para as rêses já doentes, aplicar uma vacina feita por um laboratório especializado, com as verrugas retiradas de animais doentes.

4.a — existe, no mercado, um produto denominado comercialmente "Figueirinha", que vem dando bons resultados ao combate a essa doença.

Em geral 2 a 4 aplicações são suficientes para curar um animal atacado pela figueira.

Quanto às curas, elas são obtidas com mais facilidade e em maior número, nos animais novos, sendo de difícil tratamento nas rêzes velhas e muito atacadas.

Por isso, o criador deve iniciar o tratamento logo que as rêses apresentam os primeiros sintomas da figueira, ou seja, logo que comecem a aparecer verrugas no corpo dos animais.

MELAÇO OU MELAÇO-URÉIA ?

Entidades americanas (IRI, USAID, FORD), de parceria com o Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, realizaram experiencia de engorda de novilhos soltos em pasto de capim colonião, com adicionamento, na alimentação diaria, de melaço e da mistura melaço-uréia. Concluiram que com melaço e pasto o novilho, na seca, obtem 476 gramas de peso por dia, contra 222 gramas ganhas no regime exclusivo de pasto. A inclusão da uréia, embora tenha melhorado o ganho de peso (63 gramas-dia sobre o resultado do melaço-pasto), não se mostrou economica, devido ao custo. Comentando a experiencia, o fazendeiro e jornalista José Rezende Peres, que com seu irmão executa, na Faz. Brasilia (São Pedro dos Ferros), sistema de engorda de novilhos no regime de pasto com suprimento de melaço-uréia em cochos no campo, assegurou que a uréia só se torna economica mediante a inclusão de 10% do melaço, como se faz na sua propriedade, e não de apenas 5%, como se testou em São Paulo. De qualquer forma, o êxito do melaço nesta época de sobra de cana, constitui um roteiro para a seca que está longe de ser experimentado em larga escala.

(Extraido de Correio Zootécnico)

FAZENDA LAPA VERMELHA

Municipio de PEDRO LEOPOLDO — Minas Gerais

Geraldo França Simões

Constitue uma necessidade a visita às fazendas de criação, bem como a difusão dos ideais e anseios dos criadores nacionais.

O nosso companheiro Boareto põe em evidência, nestas linhas, o produto de suas observações na Fazenda Lapa Vermelha. Conta-nos ele, com suas próprias palavras o que viu :

O selecionador — Sr. GERALDO FRANÇA SIMÕES, conduziu o seu trabalho à base de um só sangue : o de Gandi, genearca importado em 1930. Isto foi feito através de Bey 2.o, que durante 14 anos serviu ao rebanho. Persiste a generosidade de seu sangue, através de filhos, netos e bisnetos.

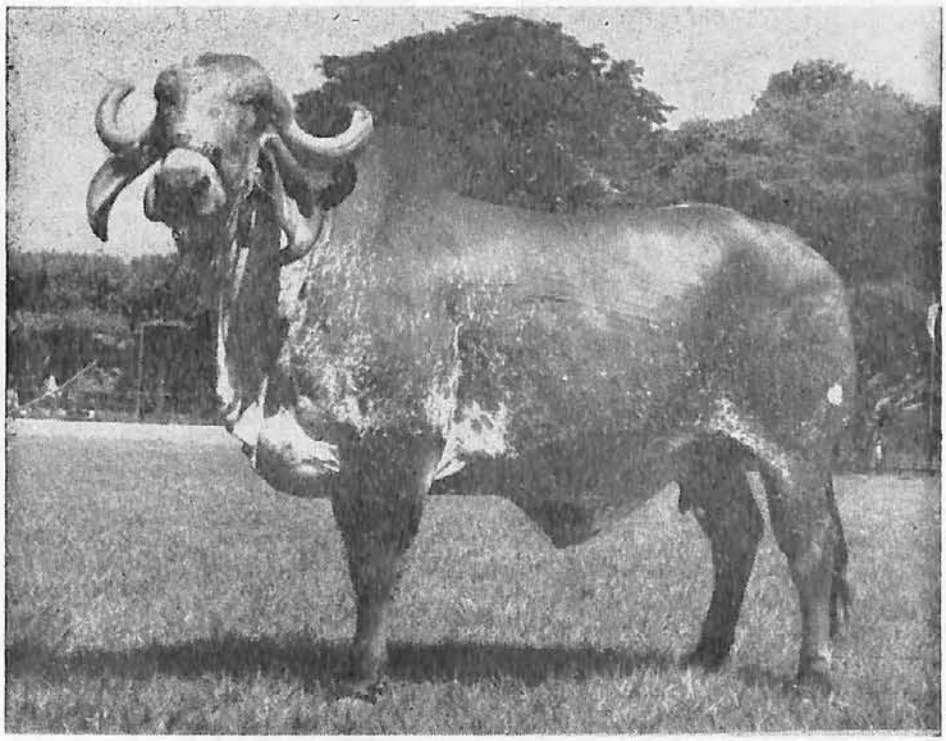
Não se trata de uma seleção contemplativa ou imediatista. Nem de expediente financeiro para acompanhar eventuais exigencias da moda e do mercado.

E' um trabalho criterioso, feito em serie, onde não se consegue realçar o valor de individuos, eis que é todo um conjunto de animais portadores, todos eles, da mesma carga genética. A homogeneidade é a constantee e a principal caracteristica do rebanho.

Assim é que qualquer femea do plantel, mesmo não apresentando exhuberante aspecto exterior terá igual capacidade de reprodução, comparada às de melhor aparencia exterior.

A seleção é uma sementeira verdadeira, capaz de fomentar em solidas bases a riquesa da pecuária nacional e de dar peso e leite possibilitando reais condições de economia e rentabilidade.

Vê-se na foto abaixo um animal desta famosa seleção, confirmando a nossa observação, isto é, perfeita homogeneidade de caracteres. E' um animal detentor do mais significativo premio da Exposição Nacional de Uberaba em maio de 1966 : Reservada Campeã e Melhor Animal Tipo Frigorifico (Femea da raça Gir).



GERALDO FRANÇA SIMÕES
End. em Belo Horizonte — M. G. : Rua S. Paulo n. 2250

8.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Céres-Goiás

DE 17 A 24 DE JULHO DE 1966 — ÓTIMOS ANIMAIS EXPOSTOS — BAILES — RODEIOS — LEILÕES E MUITAS OUTRAS NOVIDADES APRESENTADAS NA GRANDE PARADA, PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DE S. PATRICIO

Reportagem de Carl Schrage

O hasteamento das bandeiras do Brasil e do Estado de Goiaz, no recinto da Exposição

Como já tenho dito em outras reportagens o dr. Otávio Lages de Siqueira, dignissimo governador do Estado de Goiaz é o grande amigo dos fazendeiros e criadores do seu extraordinariamente rico Estado que é, a meu ver, um dos que mais progridem, no momento, dentre as demais unidades da nossa Federação.

A sua presença nas Exposições que se realisam nos municipios goianos é sempre esperada com grande interesse não só para que sua excia. contaste "de visu" o trabalho, o progresso dos mesmos, como, também, para terem uma oportunidade de tributar-lhe as suas homenagens.

Assim, quando s. excia. por motivo sempre justo e explicavel, não aparece há um certo desapontamento. Em Céres, no dia da inauguração, o dr. Otávio Lages de Si-

queira não pode estar presente, mas dois dias depois, para contentamento da população do municipio, lá compareceu, acompanhado de varios membros de seu governo e as cerimonias da inauguração foram repetidas, em carater oficial. Houve, na ocasião, o hasteamento no recinto das Exposições, das bandeiras do Brasil, do Estado de Goiaz, do Município de Céres e ainda a da instituição 4 S, que vem prestando inestimáveis serviços à região do Vale do São Patricio.

Na ocasião houve diversos discursos, falando em primeiro lugar o sr. Pilades Prata Tibey, diretor de Relações Públicas da A. R. V. S. P. e em seguida o sr. dr. Juarez Bernardes, Delegado Regional; dr. Amaro Cavalcante, presidente da Confederação Nacional de Agricultura; s. excia. o sr. Governador do Estado; o dr. Edilson La-

S. Excia. o governador do Estado de Goiaz, pronuncia substancioso discurso, no recinto da Exposição, analisando os problemas prementes da agricultura e pecuária do seu rico Estado

martine Mendes, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e por último o dr. Leão de Ramos Caiado Filho, diretor do Conselho Consultivo da Associação Rural do Vale de São Patricio.

Logo após os discursos, sempre muito aplaudidos, as autoridades se dirigiram ao grande e bonito pavilhão 4 S para assistirem às demonstrações dos alunos desse grande estabelecimento de ensino, prático rural. Visitando, em seguida os pavilhões dos animais que concorriam à Exposição,

O dr. Edilson Lamartine Mendes, quando discursava em nome da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, da qual é presidente

O dr. Leão Ramos Caiado Filho, diretor do Conselho Consultivo da Associação Rural do Vale de São Patricio

os quais já haviam sido julgados, ostentando, os que foram premiados, as rozetas dos premios recebidos.

8.a EXPOSIÇÃO . . .

NEGOCIOS

Houve bastante negocios durante os dias da Exposição, dado o interesse de muitos de adquirirem animais selecionados e de pedigris para os seus planteis. Houve, a fim de facilitar os negocios, financiamento bancário.

FESTAS POPULARES

Das muitas festas populares realizadas de maior agrado do grande público que, diariamente, lotava o Parque das Exposições, era, sem dúvida, o rodeio. Valentes peões versus animais terrivelmente fogosos era o programa de todas as tarde. Quando começa um rodeio, um público se aglomera em massa diante do parapeito da pista para assistir bem de perto a luta entre o animal bravio e o homem, e os brados da torcida, uns prós, outros contra dá a impressão, para quem está longe, de uma torcida de futeból. Um rodeio bem organizado não deixa de ser, de fato, um bonito espetáculo que tem a sua esportividade.

BAILES

Grandes e animados bailes se realizarem todas as noites no salão de festas da Associação Rural do Vale do São Patricio, animados por excelentes conjuntos musicais e entremeados de shows e leilões. Noitadas de divertimento para as moças bonitas e senhoras elegantes e cavalheiros distintos, da sociedade de Céres.

COLABORADORES DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DE CÉRES

Sr. Sebastião José de Araujo — Sr. Pedro Machado de Souza — Sr. Hidelbrando Amancio — Sr. João Francisco Vieira — Sr. João M. Santana — Sr. Antônio Ribeiro — Sr. Divino Jose — Sr. José Franklim.

COMISSÃO DE JULGAMENTO

Sr. Ezequiel Fernandes Dantas — Dr. Salvador Jorge Cunha Netto — Sr. Luiz de França Souto — Sr. Mário Fernandes.

Diretor de Exposições do Estado de Goiaz — Ezequiel Fernandes Dantas —— Secretário: Antonio V.. Marques Figueiredo.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

Campeão — LAMPEIRO — Geraldo Rodrigues de Carvalho — Carmo do Rio Verde — GO.; Reservado Campeão — SUPREMO — Guaracy Cardoso—Jaraguá-GO.; Campeão Junior — UIRAQUITAN — Guaracy Cardoso — Jaraguá — GO.; Campeã — SAYONARA 119 — Geraldo Rodrigues de Carvalho — Carmo do Rio Verde — GO.; Reservada Campea — PASTORINHA — Guaracy Cardoso — Jaragua — GO.; Campea Junior — SERENA — Guaracy Cardoso — Jaragua — GO.

Melhor Conjunto da Raça GIR — Registrados — LAMPEIRO — VIENA — FALUA e SAYONARA 119 — Geraldo Rodrigues de Carvalho — Carmo do Rio Verde— Goiaz.

Melhor Conjunto da Raça GIR Junior — UIRAQUITAN — ERBORA — SERENE e ARGELIA — Guaracy Cardoso — Jaraguá — Goias.

Campeã Tiço Carne — SAYONARA 111 — Albino Pereira Lemes — Carmo do Rio Verde — Goiaz.

RAÇA NELORE

Campeão — CONGRESSO — Lauriston Job Lane — Itapaci — GO.; Campeao Junior — ALÇAPAO — Vanderley de Almeida — Petrolina — GO.; Campeao Tipo Carne — CONGRESSO — Lauriston Jos Lane — Itapaci — GO.

VARIEDADE MÔCHA

Melhor Conjunto da Raça Nelore — ALAMO — ANDORINHA — ANACLETA — AGUIA — Estancia Três Corações e Faz. Siberia — Jaraguá — GO.

RAÇA CHAROLESA

Campeão Junior — FULGÊNCIO —— Jerry Romans — Jaraguá — GO.

ESTATÍSTICA DE ANIMAIS EXPOSTOS

BOVINOS	130
EQUINOS	17
AZININOS	2
MUARES	4
OVINOS	3
CAPRINOS	1
TOTAL	157

COMISSÃO DE JULGAMENTO — Dr. Salvador Jorge Cunha Netto — Sr. Pilades Prata Tibery — Sr. Celso Felicio de Almeida.

SUPLENTES — Sr. Guaracy Cardoso — Sr. Edmundo Brandão — Sr. Mário Fernandes.

ENCERRAMENTO

Com entrega de premios aos expositores e outras solenidades programadas realisou-se dia 24 o encerramento da Exposição, estando de parabens os diretores da A. R. V. S. P. pelo êxito do certame

(Continua na página 28)

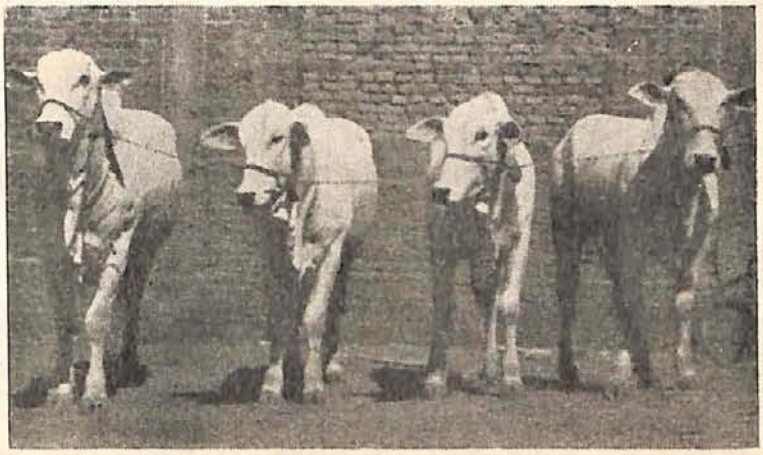
ESTANCIA 3 CORAÇÕES

Presidente
Pilades Prata Tibery

Diretor Superintendente
Murilo Ferreira Tibery

Diretor Gerente
Pilades Ferreira Tibery

NELORE MOCHO e TROPA



Este conjunto de NELORE variedade MOCHO, é composto de ÁLAMO, ANDORINHA, ANA BELA E AGUIA Todos com 18 meses de idade. Este explendido conjunto tirou o 1.o PREMIO da 8.a Exposição de Céres, Julho, 1966

CABEÇAS :

1.o) **ALAMO,** 2 1/2 anos, 560 quilos, 1.o premio Céres-66. Excepcional raçador do grande plantel da Estancia 3 Corações Variedade NELORE MÔCHO

2.o) **MANDARIM,** belo exemplar de cavalo da raça Campolina, 18 anos de idade. Cor castanha. Foi Campeão em 1965. Grande reprodutor

3.) **DOURADINHO,** jumento da raça PEGA, cinco anos, pelagem ruão, 1.o PREMIO e Campeão da mesma Exposição

---

ESTANCIA TRÊS CORAÇÕES

CÉRES — ESTADO DE GOIAZ

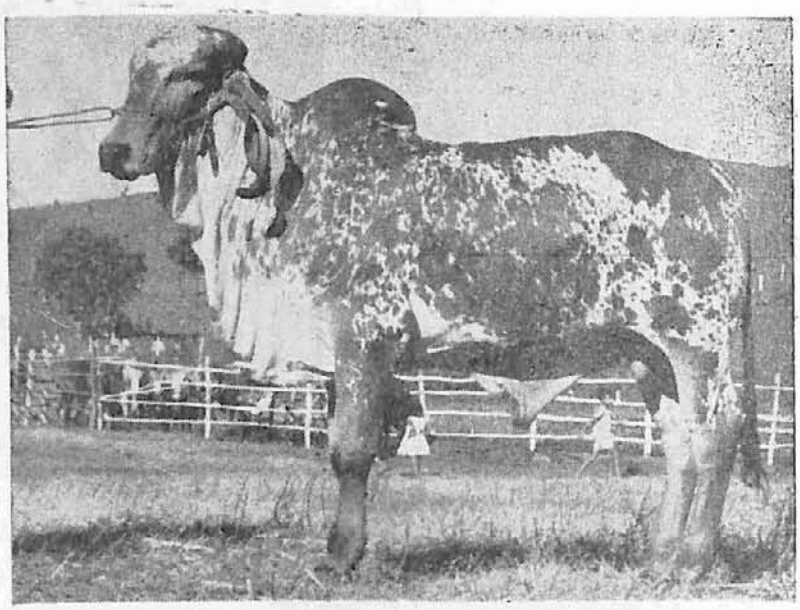
Fazenda Cachoeira

GIR

PROPRIEDADE

SR. ALBINO PEREIRA LEITE

GIR



B I G — controlado, com 11 meses. Filho de BRONZE e ANA BELA. Vermelho Chitado. 1.o PREMIO na 8.a Exposição de Céres — 1966

ALBINO PEREIRA LEMES

END. COMERCIAL: PRAÇA CÍVICA, 58 — CÉRES — GO.

Programa de mineralização quer aumentar a produção de fosfato

O Ministério da Agricultura vem desenvolvendo esforços no sentido de melhorar a alimentação do gado brasileiro, que, por ser muito deficiente, vem causando imensos prejuizos à nossa pecuária. O desfrute de nosso rebanho é de 11%, enquanto nos Estados Unidos é de 28% e na Argentina 19%. Para êsse baixo índice, contribui bastante a pobreza de nossas pastagens, exploradas durante séculos sem a devida adubação, a ponto de ter-se reduzido sensívelmente o valor alimentício das rações e da forragem. Dêsse modo a alimentação do nosso gado é deficiente em minerais, como o fósforo, o cálcio, o cobalto, o cobre, o iôdo etc., necessitando-se adicionar à sua ração êsses minerais, em forma de sais.

Essa prática de suplementar a alimentação do gado com elementos minerais carentes nas pastagens é prática adotada, rotineiramente, nos paises onde a pecuária tem maior rendimento. E não poderia deixar de ser adotada, também, no Brasil, no momento em que se procura aumentar o índice de desfrute do nosso rebanho. O Ministério da Agriculaura instituiu, então, o Programa Nacional de Mineralização do Gado, objetivando introduzir essa prática, também, em nosso país.

Dada a receptividade que vem obtendo o Programa junto aos criadores com o consequente aumento da procura das misturas de sais minerais, os seus técnicos estão preocupados em aumentar a produção de fósforo, por ser êsse mineral dos mais carentes na alimentação do gado e cuja ministração suplementar generalizada poderia aumentar de 30% a produção de carne do Brasil.

Atualmente, a fonte de fósforo para ser dado aos animais é a farinha de ôsso (com 14% de fósforo), prevendo-se sua falta para breve. Faz-se, pois, necessária a exploração industrial de nossas jazidas de fósforo, como a de Olinda, Araxá, e outras, para produção de fosfato bicálcico e fosfato desfluorado. No momento, porém, as emprêsas que exploram essas jazidas produzem sais

»——»»

FAZENDA BEMTEVI

CRUZA DE NELORE E CHAROLÊS

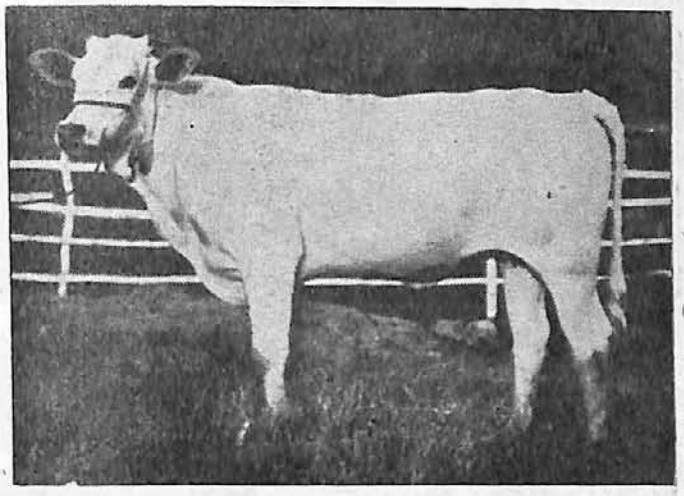
Marca do Gado

PROPRIETARIOS :

JERRY B. ROMANS E JANES B. ROMANS

K 310

K 3 1 0 é o nome deste animal e ao mesmo tempo o n. do Controle — **K310** é cruza de NELORE com CHAROLÊS 5 oitavos Charolês e 3 oitavos Nelore. Êsses animais chegam a pesar até 1.200 quilos quando erados. K310 aos 7 meses, 220 quilos em regime de pasto **1.o PREMIO NA CAT. GADO MESTIÇO NA 8.a EXPOSIÇÃO DE CÉRES em 1966**



END. COMERCIAL : Caixa Postal, 41 — CÉRES — Estado de Goiaz

de fósforo destinados à adubação e que são impróprios para alimentação animal. Um técnico do Departamento de Promoção Agropecuária do Ministério da Agricultura, em recente visita à Companhia que explora uma jazida perto de Recife, verificou a capacidade da concessionária de produzir 40 toneladas diárias de fosfato apropriado para consumo animal, isto é, com um teor máximo permissível flúor, por ser êste último elemento altamente tóxico em taxa elevada.

Com providências e incentivos do govêrno poderia ser aumentada a produção de fosfatos dessas emprêsas, para consumo animal, seguindo-se as recomendações feitas no relatório apreseitado por uma comissão ao Ministério da Agricultura e à USAID, intutlado "ESTUDOS TÉCNICO-ECONÔMICO SÔBRE A EXEQUIBILIDADE DE AUMENTO NA FABRICAÇÃO E USO DE FERTILIZANTES, CALCÁRIOS E SAIS MINERAIS". Nêsse trabalho a comissão afirma que a indústria de elementos minerais é de importância estratégica para o futuro do Brasil e deve receber a prioridade de interêsse e suporte a que faz jús.

O que é País subdesenvolvido

Vários são os critérios pelos quais se pode aferir se um pais é subdesenvolvido ou não. Tais, a fraqueza da organização rural, o consumo de fôrça mecânica, o nível de instrução, o estado sanitário. O mais em voga, por ser o mais fácil de apurar, é a média da renda nacional por individuo. Consideram-se subdesenvolvidos os paises onde êsse índice é inferior a uns 400 dólares.

A fortuna está muito irregularmente distribuida. Com mais de 400 dólares anuais vivem apenas 300 a 350 milhões de individuos. Segundo dados da ONU, 70% da renda mundial vão para apenas 16% da população.

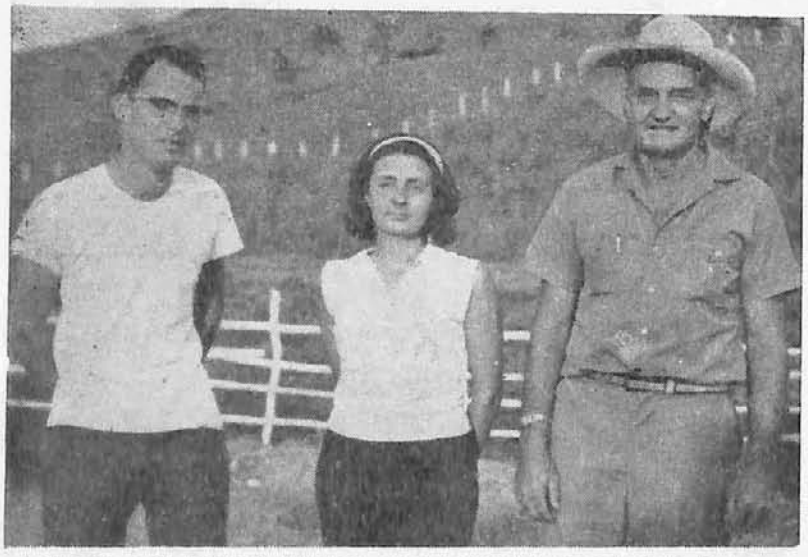
Em que pese o otimismo de alguns e embora algumas áreas de exceção, como o Estado de São Paulo e o Território do Amapá, neste, por causa da exportação de manganês, o Brasil é ainda um pais sudesenvolvido. A média da nossa renda nacional é de 184 dólares, contra 703 da Venezuela (onde, sem embargo, a gente do interior é paupérrima), 473 no Chile, 327 no México, 324 na Argentina, 293 na Colômbia.

Exposição de...

(Cont. da pág. 24)

GRUPO TIRADO no recinto da Exposição de Céres :

da esq. para a direita : srs. Murilo Ferreira Tibery, presidente da Ass. R. do Vale de S. Patricio ; Mário Fernandes, criador em Céres ; Carl Schrage, nosso reporter ; Ezequiel Fernandes Dantas, diretor das Exposições do Estado de Goiaz e mais os srs. Luiz e Nico, da Secretaria de Agricultura de Goiaz



À direita, o sr. Jerry B. Romans, grande criador no vale de S. Patricio, em companhia de um casal amigo norte-americano

A Exma. Sra. Aparecida Pedroso, esposa do sr. Geraldo V. Pedroso

Mesa farta e deliciosa na residencia do estimado casal Pedroso. De parabens a exma. sra. Aparecida Pedroso, gentil anfitriã

ARAGUARI, A CIDADE SORRISO DO BRASIL CENTRAL, REALIZA, COM GRANDE SUCESSO A SUA VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, DE 24 A 29 DE JULHO DE 1966

Reportagem de Fausto Osvaldo Boaretto

A 30 de março de 1952, por um punhado de agropecuaristas, fundou-se a Associação Rural de Araguarí, de que foi seu primeiro presidente o Sr. Glicério Lemos de Rezende.

Com o passar dos anos, a entidade evoluiu e na presidência do Sr. J. P. Araújo, em 1960, realizou-se a I.a Exposição ; se ela foi acontecimento marcante, mais tem crescido, com o passar dos anos, impulsionada de maneira extraordinária na gestão de Geraldo Debs, presidente; Fábio Divino de Oliveira, tesoureiro; e Luiz Brandão, secretário ; auxiliados pelos demais componentes da Diretoria, contando com apôio dos associados, cujo número cresce, a entidade transformou-se em Sindicato, continuando com os seus altos objetivos de unir a classe, na defesa de seus ideais e de demonstrar aquilo que de bom a terra possui, no setor da pecuária e da agricultura.

O parque de exposição sofreu alteração profunda, preparado de maneira extraordinária para o 6.o certame, cujo brilho ultrapassou de muito os anteriores, não apenas pelo número de inscrições, mas também por um programa cumprido de maneira detalhada, constante de rodeios, de shows artísticos, de conferências, de palestras e de tantas outras cousas que preencheu os dias, desde a abertura, até seu encerramento.

Araguari se engalanou para o magno acontecimento; levado pelo entusiasmo e pela alegria, milhares de pessoas compareceram ao parque da Exposição, onde notaram as grandes realizações, não apenas no que se refere aos produtos e ao gado exposto, mas também aos notáveis melhoramentos introduzidos, como a construção da magnífica entrada, dos 3 galpões e outras iniciativas mais.

Araguari vibrou, inclusive com a visita de altas autoridades, do âmbito federal e estadual.

O parque da Exposição é hoje valoroso patrimônio da terra araguarina e, uma vez concluído, será dos mais modernos da América do Sul, o que é motivo de orgulho para a cidade.

O êxito do extraordinário certame deve-se ao dinamismo e ao desprendimento dos diretores do Sindicato Rural que lutam com denodo e idealismo, muitas vêzes sacrificados em seus interêsses particulares a fim de servir às gloriosas classes dos agropecuaristas e aos industriais.

Ao alto a chegada do governador do Estado de Goiaz, dr. Otávio Lage ; em baixo o dr. Evaristo Soares de Paula, Secretário da Agricultura de Minas Gerais, deslaçando a fita na entrada do Parque

Por isso mesmo, dado o êxito da VI.a Exposição Agropecuária e Industrial, cumprimentamos os expositores e os diretores do Sindicato Rural, nas pessoas dos Srs. Geraldo Debs, presidente; Fábio Divino de Oliveira, tesoureiro; e Luiz Brandão, secretário, aos quais auxíliados pelas autoridades, pelos agrocepuaristas, pelo comércio e indústria, coube o triunfo do notável empreendimento.

DIA 24

—Chegou no aeroporto local às 10 horas, o Governador de Goiás, dr. Otávio Lage de Siqueira e seu Secretario da Agricultura.

—Às 11,30 horas, chega no aeroporto o Secretário da Agricultura de Minas, Dr. Evaristo Soares de Paula.

—Às 15 horas, hasteamento do pavilhão Nacional, no portão de entrada, pelo Governador de Goiás, ao som do Hino Nacio-

Autoridades no Palanque Oficial do Parque da Exposição de Araguari

nal pela Banda do 4.o B. I. de Minas, aquartelado em Uberaba.

Logo a seguir o dr. Evaristo S. de Paula. deslaça a fita que vedava a entrada do portão principal; havendo na ocasião a benção do Parque da Exposição.

—Na Tribuna de Honra usaram da palavra o sr. dr. Mário Abdala, pelo Sindicato e em nome do Presidente Geraldo Debbs, que se achava ausente. O dr. Evaristo Soares de Paula, e o sr. Prefeito Municipal de Araguari, dr. Miguel de Oliveira.

—Seguiu-se o desfile de animais das raças Gir, Nelore, Indubrasil e das raças leiteiras.

—Às 17 horas, rodeio.

—Às 20 horas, espetaculo circense no recinto da Exposição em um palco ali armado, pela Cia. Ramon Carneiro.

—Às 22 horas no Clube Recreativo Araguarino, Baile de Gala da Exposição.

DIA 25

—Às 10 horas, inauguração na sede do Sindicato, dos retratos dos presidente do mesmo.

—Às 14,30 horas, Rodeio.

—Às 20 horas, apresentação da Cia. Ramom Carneiro.

DIA 26

—Às 16 horas, Catira e Rodeio organizados pelo ruralista Sr. Alaôr de Oliveira.

—Às 20 horas, mais uma apresentação da Cia. Ramom Carneiro.

DIA 27

As atrações foram as do dia anterior.

DIA 28

—Às 11,30 horas, chega ao aeroporto local, onde é recepcionado, o sr. dr. Sebastião Paes de Almeida, Deputado Federal e Socio Benemérito do Sindicato Rural de Araguari, e comitiva.

—Às 14 horas, era visitado o parque pelo deputado Dr. Sebastião Paes de Almeida e sua comitiva, acompanhado pelos diretores do Sindicato Rural de Araguari. Na oportunidade desfilaram os campeões.

—Às 16 horas, realizou-se uma exibição de catira e logo depois o Rodeio.

—Às 20 horas, a Cia. Ramon Carneiro realizava mais um dos seus grandes e variados espetaculos no recinto do Parque que atraiam sempre grande multidão para assisti-los e aplaudir.

Ao alto o grande criador, marca Eva, dr. Evaristo Soares de Paula, Secretário da Agricultura de Minas, segura pelo cabresto o campeão Gir da Exposição — NORTE-52, do dr. Rui Barbosa de Souza, de Uberaba, vendo-se na foto também o dr. Miguel de Oliveira, Prefeito de Araguari. Em baixo, os mesmos, mais o sr. Sandoval Rodrigues Naves, dono do animal que se vê "BACARDI" — Reservado Campeão do Certame

DIA 29

—Às 14,30 horas, com a presença do general Nogueira Paes, comandante da 1.a Região Militar, representando S. Excia. o sr. Presidente da República, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, foram iniciadas as solenidades do encerramento do certame, na qual falaram diversos oradores, todos muito aplaudidos nas suas vibran

(Continua na página 32)

CORRESPONDENCIA

Do sr. Franklin R. Afonso do Rego, de Camacã, Bahia, recebemos a carta abaixo que, data venia, prazeirosamente publicamos :

Cidade de Camacã, Bahia, 20 de Agosto de 1966.

À REVISTA "ZEBU"

UBERABA — Est. de Minas Gerais

Acaba de chegar às minhas mãos a vossa Circular impressa, datada de 14 de Julho p. p. e respondo :

SUPLEMENTO GUZERAT — Folgo em saber da ampliação na vossa revista "ZEBU" pelo incremento de SELEÇÃO da nobre Raça Indiana, intensificada ha milenios, a de côr de lamina de aço como diz o dr. José Resende Péres, pois o SELECIONADOR é o guardião da pureza da raça, como merecem os Uberabenses, respeito pelo conceito que he lhes impõe. O GUZERAT é raça de elasticidade que reputo no Brasil mais aprimorada a seleção que na própria India ou Paquistão. Parece ser isto ousadia, mas o que é certo é que lá, não dão valôr selecionador, à joia preciosa que possuem e pouco ligam, o que aqui aproveitamos. Do GUZERAT, nasceu muitas sub-raças desde na própria India, como o SINDHI que é mestiçagem do Guzerat com o Gir ritinto, o Sahiwal e outras ; e ainda do Guzerat, saiu o BRAHAMAN, o CANCHIM, o SANTO GERTRUDIS, o INDUBRASIL, a mestiçagem de pêso e leite com o Holandês preto, e vermelho e branco, o Schwitz e outras sub-raças. Além de sêr o GUZERAT um animal belo, é rustico e de pêso e leite, proprio para qualquer clima ou pasto. Nada perdem VV. SS. com a propaganda, além do que não precisamos mais buscar na INDIA finos reprodutores ; basta confiar em certos SELECIONADORES mesmo de Uberaba, Minas, São Paulo e Bahia, que o Brasil já tem para distribuir para o exterior ; para isto devemos nos aprimorar mais fazendo registros, nos esmerando nêsses Registros e RESPONSABILIDADE do SELECIONADOR.

MEU PLANTEL — Embora já há seis anos venha fazendo serviço selecionador, o meu ainda é pequeno e sòmente no próximo ano é que poderei ampliar serviço de propaganda, quando terei então o prazer de servir-me da vossa Revista a fim de reforçar já o que fazem outros orgãos, também dedicados à pecuária.

Agradecendo a VV. SS. a gentileza do oferecimento, quero dar-lhes parabens subsecrevendo-me,

Atenciosamente,

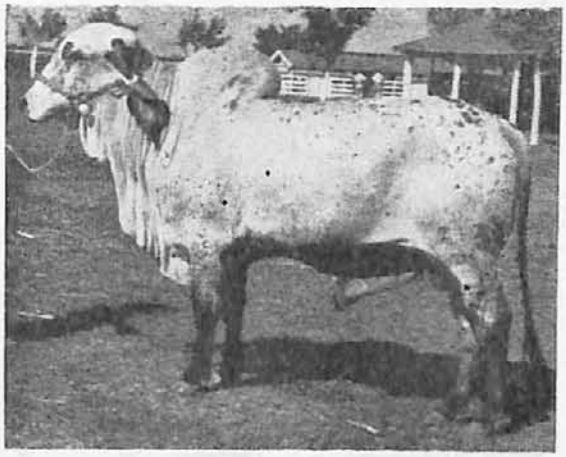
Franklin R. Afonso do Rêgo
Camacã — Bahia.

ESTANCIA BOA SORTE

proprietario

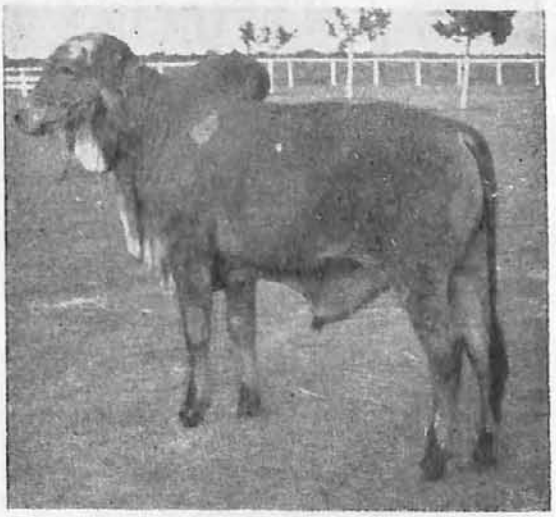
MOZART FERREIRA

Endereço : Av. 19 n. 502 — Cx. Postal, 321
Fones : (cidade) 122 — Fazenda: 2486



ROOPANO - UBERABA

Campeão Junior
na VI Exposição Agro-Pecuária de Araguari, Julho de 1966 — Filho de importado



KRISHNA SAKINA GHAMAD
15 meses

Filho de pae importado. Reserva do plantel. O seu proprietario obteve grande oferta por este animal

ARAGUARI . . .

(Continuação da página 30)

tes palavras.

A seguir houve um novo desfile de animais premiados, dando-se assim por terminado o certame. A noite, enquanto realizava a ultima apresentação da Cia. Ramom Carneiro no parque da Exposição, também era

O Sr. Geraldo Debbs, presidente do Sindicato Rural de Araguari, que não pôde estar presente à sua festa — (A Exposição) por motivo de doença de um seu filho

realizada a entrega dos premios na Sede da Associação Comercial de Araguari.

E para encerrar com chave de ouro o certame, no Clube Recreativo "Cairo", realizou-se o grande Baile da Exposição, com Traje a Rigor.

Autoridades que estiveram presentes no Parque de Exposições no dia de sua Inauguração

Exmo. Sr. Governador do Estado de Goiás

Exmo. Sr. Secretário de Agricultura de Goiás

Exmo. Sr. Secretário da Fazenda de Goiás

Exmo. Sr. Secretário da Justiça e Negocios do interior .

MINAS

Secretário da Agricultura de Minas Gerais, Representante do Governador.

Presidente da CASEMG

Dr. João Alamy Filho — Diretor Administrativo da Casemg.

BANCO DO BRASI L

Dr. José Antonio Loureiro Borges — Diretor da carteira de credito geral do BB e seu secretario.

Dr. Nestor Jost — Diretor da carteira de credito agrícola e industrial e seu secretário.

General Nogueira Paes, comandante da

(Continua na página 34)

FAZENDA DAS ROSAS

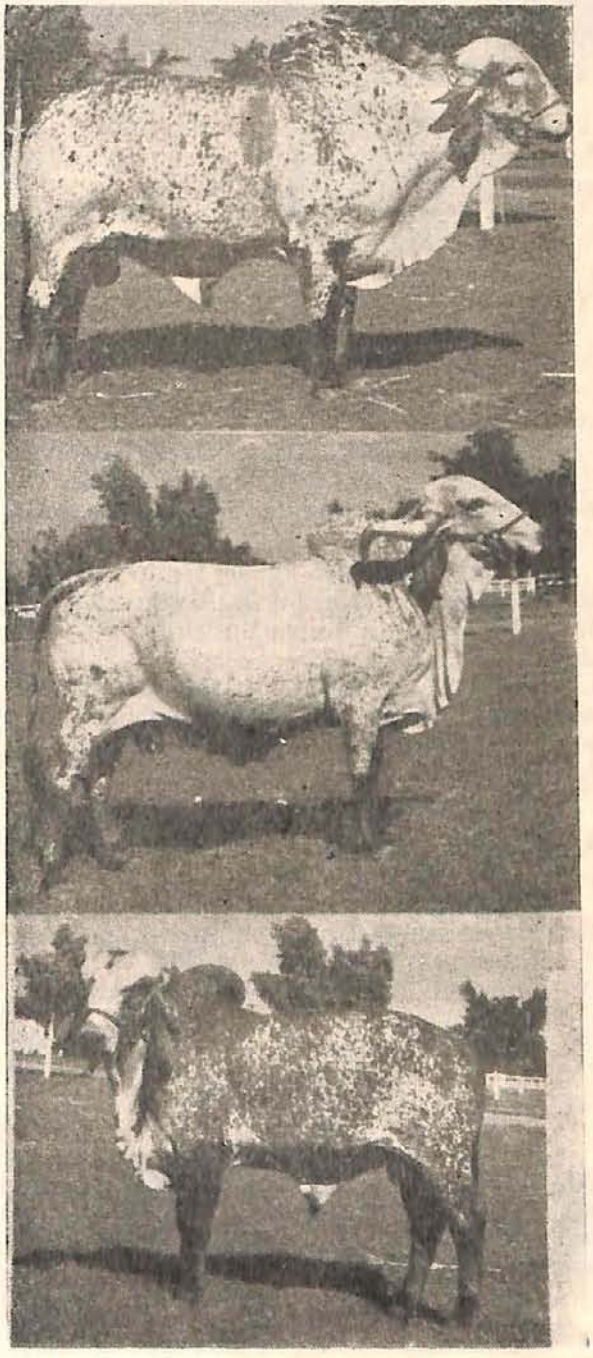
SITUADA NO MUNICIPIO DE CUMARI — GO.

PROPRIETARIO

Sandoval Rodrigues Naves

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

Marca do Gado N



BACARDI — RG. n. 9.007 — com 44 meses de idade, pesando 729 quilos, pelagem Chita Claro, segundo premio na sua categoria e Reservado Campeão na VI Exposição de ARAGUARI deste ano, é um animal de grandes possibilidades raciais e responsavel pelo plantel da FAZENDA DAS ROSAS; Comprovando esta alta categoria suas filhas na mesma Exposição, levantaram Primeiro e Segundo Premios entre 30 outras concorrentes

——x——

GLORIA — RG. n. 1.703, Raça Gir, com 7 anos de idade, seu peso 537 quilos, pelagem Chita de Claro, Segundo Premio na sua categoria na VI Exposição Agro-Pecuária de ARAGUARI, de Julho de 1966, é filha de CALIFA, Registrado; GLORIA é uma das muitas matrizes de igual padrão que possui o famoso plantel da Marca N de propriedade do criador SANDOVAL RODRIGUES NAVES

——x——

RUPANO — Controle n. 237, com 15 meses de idade, pesando 393 quilos, pelagem chita de vermelho, PRIMEIRO PREMIO na categoria de 12 à 19 meses, na VI Exposição Agro-Pecuária de ARAGUARI, deste ano, é filho do raçador RUPANO, importado, e é Reserva do Plantel da FAZENDA DAS ROSAS

——x——

ENDEREÇO DO CRIADOR:

AVENIDA BRASIL NUMERO 751

ARAGUARI — Est. de Minas Gerais

ARAGUARI...

(Continuação da página 32)

Um bonito grupo de garotas araguarinas, brincando de peão

11.a Região Militar — Representante do sr. Presidente da República e sua comitiva composta de 18 oficiais da região.

O Sr. Prefeito Municipal de Belo Horizonte, dr. Osvaldo Pieruccetti, e sua comitiva.

COMISSÕES JULGADORA DE BOVINOS

RAÇA GIR — Dr. Osvaldo Alvarenga, Sr. Geraldo França Simões, Sr. João Alves de Souza Sobrinho Sec. Dr. José Veloso Araujo.

RAÇA INDUBRASIL — Dr. Eduardo de Paiva Marques, Sr. Vitorico Alvarenga, Dr. Max Nordau de Resende Alvim, Sec. Dr. Mário Guimarães.

RAÇA NELORE — Sr. Hélio Ronaldo Lemos, Dr. Max Nordau de Resende Alvim, Sr. João Alves de Souza Sobrinho, Sec. Dr. Mário Guimarães.

RAÇAS LEITEIRAS — Dr. Vicente Salles Guimarães, Dr. Mário Lucena, Dr. Écio de Oliveira Guimarães, Sec. Dr. Alfredo M. Salgado.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

MACHOS

Campeão — NORTE 52 — Dr. Rui Barbosa de Souza — Uberaba.

Reservado Campeão — BACARDI — Sr. Sandoval Rodrigues Naves — Araguari — MG.

Campeão Junior — ROOPANO UBERABA — Sr. Dr. Mozart Ferreira — Barretos — SP.

FÊMEAS

Campeã — SERENA — Reservada Campeã — IUMA — Campeã Junior — FARRA — pertencentes, as três ao sr. Mário Silveira — Goianésia (GO.)

Melhor Conjunto da Raça GIR — Registrado — VAÇARI — IUMA — SERENA — CASCATA — Mário Silveira — Goianésia (GO.)

Melhor Conjunto da Raça GIR — Controlado — GUEL — VIOLETA — NEVADA — GUEL 28 —José Martins Canuto — Barretos (SP.)

Melhor Conjunto da Raça GIR — Família — Controlado — FARUK — COCAINA — COMETA — CANTAROLA — FADIGA — Alfredo Fonseca Marquez — Uberlandia.

RAÇA INDUBRASIL

MACHOS

Campeão — BAMBOLÊ — Viuva José Zacharias Junqueira — Uberlândia — MG.

Campeão Junior — SOBERANO — sr. Waldemar Moreira — Araguari — MG.

FÊMEAS

Campeã — UNICA — Reservada Campeã — ANAÍ — Campeã Junior — IMPERATRIZ — Viuva José Zacharias Junqueira — Uberlândia — MG.

RAÇA NELORE

MACHOS

Campeão — MILORD — Silvio de Castro Cunha — Campo Florido (MG.)

Campeão Junior — BEIRUTE — Sr. Gilberto da Cunha Machado — Uberlândia.

FÊMEAS

Campeã Junior — PONTERA — Silvio Castro Cunha — Campo Florido — MG.

DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DE ARAGUARI

DIRETORIA

Presidente — Geraldo Debs.

Secretário — Luiz Brandão (substituto do Presidente).

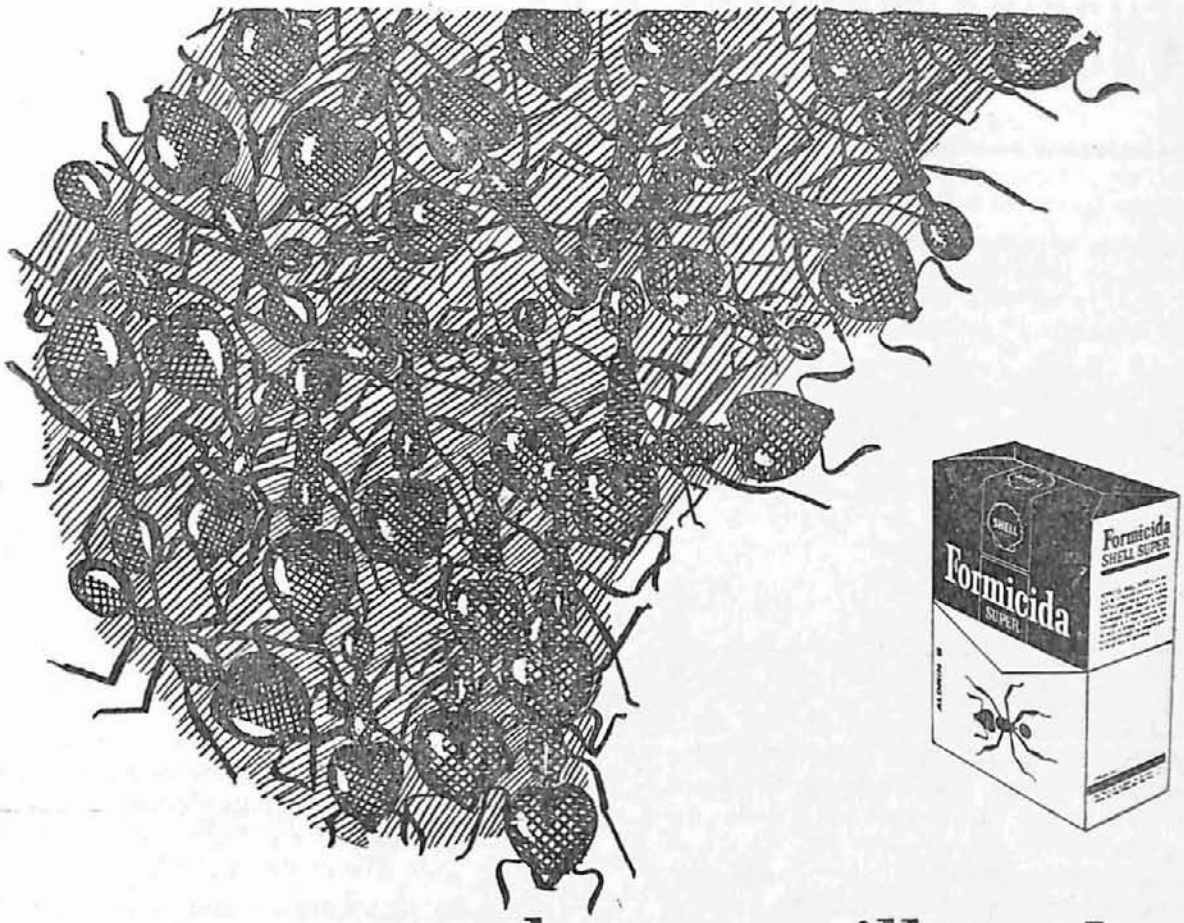
Tesoureiro — Fábio Divino de Oliveira.

CONSELHO FISCAL — Hidelbrando Nery, Dolival Gonçalves de Araújo e Miguel Domingos de Oliveira.

A COMPANHIA RAMON CARNEIRO

Muito concorreu para a animação da Exposição a Cia. Ramon Carneiro que, além de um serviço perfeito de alto falantes, instalado, que funcionava dia e noite como se fora uma pequena estação de rádio, apresentava todas as noites grandes espetáculos circenses com ótimos palhaços e outros artistas que atraiam numeroso público. Outro setor que esteve também, a cargo da Cia. Ramon Carneiro foi o de recepção e informações do qual lindas e educadas senhoritas fazia parte, atendendo, gentilmente, a todos. A Cia. Ramon Carneiro, desenvolvendo as suas atividades nas Exposições, torna-se já uma necessidade nesses certames, para o seu sucesso.

m



quanto vale um milhão de formigas mortas?

Vale exatamente o que a terra produz, sem as formigas. Vale o seu trabalho: a terra arada; gradeada; sulcada; adubada; plantada; irrigada; livre das ervas daninhas.
A terra produzindo, sem as formigas, porque o Formicida Shell acabou com elas. Use o Formicida Shell Liquido para terrenos planos, de fácil acesso e com disponibilidade de água, e o Formicida Shell Super (em pó), para qualquer tipo de terreno sêco. Formiga se mata é com Formicida Shell.

Confie a proteção de suas lavouras aos

PRODUTOS QUÍMICOS SHELL

PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL

FAZENDEIRO, CONHEÇA O VALOR DO SEU PASTO

VLADIMIR JEGOROV — Engº Agrº
Universidade Rural do Brasil

Nós estamos habituados a trtar o nosso pasto na maneira sepre mesma, apreciando dele sòmente quando é novo.

Depois a vegetação madurece, tornando-se velhas e lenhosa, e normalmente deixamos de interessar e nunca pensamos em fazer qualquer melhoria nele. Tal relação é comum entre nós.

As nossas injustiças são varias : ligam-se elas com diferentes ciclos vegetativos das forrageiras.

O conhecimento do pasto não deve se limitar em saber-se dos componentes do revestimento e do valor pastoril deles.

Precisa-se saber uma coisa importante para o fazendeiro e vital para os animais.

Isto é a qualidade dos vegetais nas varias fazes de desenvolvimento das forrageiras.

Assim de um lado e de outro : ——— **quantitativos e qualitativas exigencias dos animais, decorrentes da produção lactea e de engorda, como mesmo da raça e da idade do gado.**

Em caso primeiro relatamos com maior conteúdo das proteinas no pasto e no caso de engorda temos que nos preocupar mais em produção de carboidratos.

Sais minerais e vitaminas são também indispensáveis para o organismo animal, porém o conteudo delas num mesmo pasto também não é fixado, pois depende da fase de desenvolvimento vegetativo das forrageiras.

O pasto que nasce, cresce, floresce, matura e se envelhece, tem de ter as relações moveis em seus elementos vitais.

Por isto o fazendeiro deve compreender a influência das fazes evolutivas do seu pasto.

Tem de compreender pelo menos esquematicamente.

——X——

A fartura do pasto no verão não vem de vez.

O pasto novo está crescendo devagar, após as primeiras chuvas mais fortes, o que acontece nos Estados Centro-Sul em periodo outubro-novembro durante 30-40 dias consecutivos, dependendo das chuvas.

Neste periodo as plantas novas anuais formam seu revestimento verde e as perenes restabelecem-o.

No periodo inicial as forrageiras sofrem as fases da brotação, do perfilhamento ou ramificaças as leguminosas, entrando no inicio da terceira fase de pendoar.

Êste periodo se caracteriza pela acumulação das proteinas, sais minerais e vitaminas.

O teor da fibrina é relativamente baixo, porém sempre em crescimento proporcional a idade da planta.

As forrageiras cortadas neste periodo mostram um pouco da materia sêca.

A forragem se mostra bem palatavel, bem digerivel, muito dietética e mediamente nutritiva.

E' o periodo que acarreta aumento da produção leiteira, como mesmo a construção dos tecidos dos animais novos em crescimento.

Porém e a época um pouco desequilibrada por causa da falta dos componentes principais para alimentação completa.

Êstes elementos em falta são CARBOIDRATOS, que são os de engorda.

Êles se começam formar nas épocas mais tardias de crescimento do capim, aumentando concideravelmente o seu conteudo no período aproximado à floração, quando a proteina atinge o máximo da sua acumulação.

A materia graxa neste primeiro estado fica em escassez, por causa de falhas em materia sêca.

A plata nova, suficientemente aquosa, passa bem rápido pelo tubo digestivo do animal, sem retenção normal dos sais minerais.

Por isto já no fim da primavera podem ocorrer as deficiências de FOSFORO, COBALTO, COBRE, MAGNESIO e SODIO, provocando, talvez, as sérias perturbações nos organismos dos animais.

A falta de fibrina (carboidratos) em ração verde interrompe o funcionamento do rumen, provocando maior ou menor desprendimento dos gazes, aumentando a desmineralização do animal.

Daí segue que no período do pasto tenro (outubro-dezembro) o suplemento com sais minerais e alimentos fibrosos se torna extremamente desejavel.

Êste período serve melhor para as va-

(Continua na página 38)

FAZENDA ELDORADO

Municípios de ITABACORI e FREI INOCENCIO — M. G.
Finissima Seleção NELORE

propriedade de

ARMANDO CORRÊA

Res. : Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412 - Governador Valadares-MG.

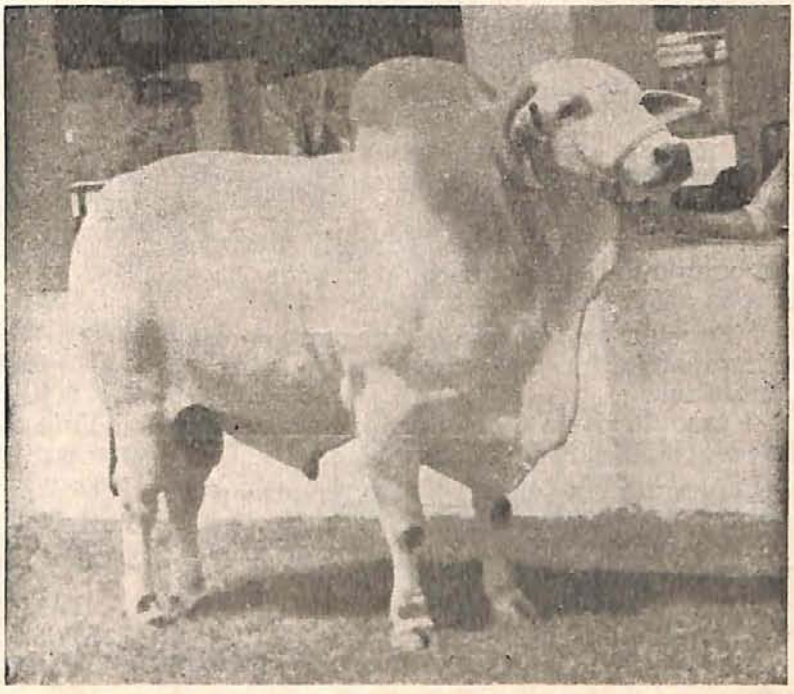
GARRIDO

Registro n. 2679
Nascido em 5-V-1959
Peso : 940 quilos

1.o PREMIO e
Reservado Campeão

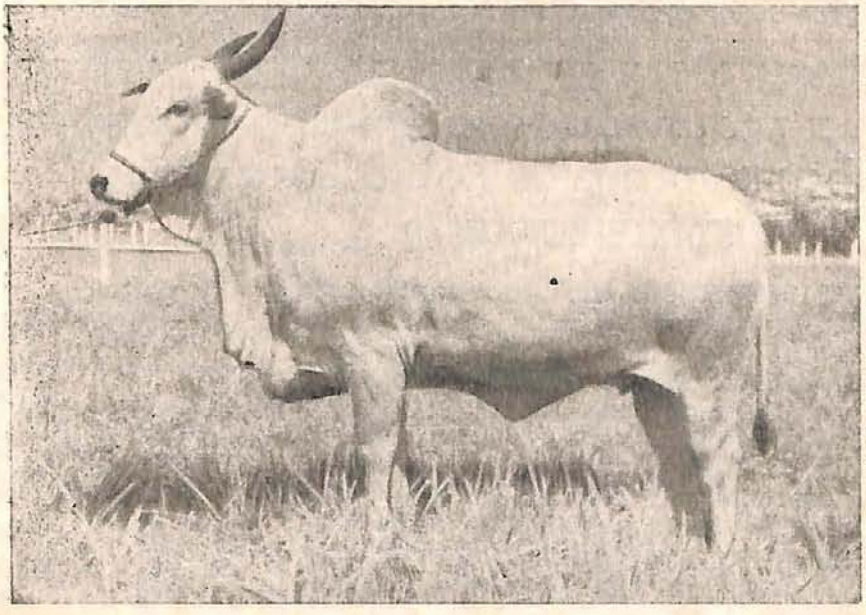
Atração máxima da
32.a Exposição Nacional
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



ISLAMITA

Reg. C445

Reservada Campeã Senior

na 3.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em Belo Horizonte, em 1965

Pesou na ocasião
670 quilos

FINISSIMA SELEÇÃO NELORE

FAZENDEIRO, CONHEÇA . . .

(Continuação da página 36)

cas leiteiras, para os animais em crescimento, garrotes, bezerros e novilhas.

Quando as plantas se encontram em plena vegetação e se aproxima a floração, temos segunda fase de desenvolvimento do pasto.

O teor proteinico diminui e os carboidratos se aumentam. Isto se acontece em outra metade do verão, começando aproximadamente, nos meados de janeiro.

E' o tempo próprio para a engorda do gado, apesar de falhas sensiveis das proteinas e sais minerais.

E por esta razão precisamos suplementar a alimentação pastoril com alimentos acima mencionados.

A época mais vantajosa para o pasto mais completo recai em período proximo da floração até à floração completa.

Nêste tempo temos a forragem com predominancia da parte qualitativa sobre quantitativa.

A fase do pasto é mais própria para a fenação, como para o silos também.

O período em seguida à faze terceira, a maturação das forrageiras, se caracteriza pela escassez de proteinas, sais minerais e vitaminas, com excesso de materia sêca, principalmente fibrina até meados do ciclo, depois predomina a lignina (1).

Tal estado fisiologico das forrageiras causa o grande decrescimo do consumo, pois a forragem se torna altamente desquilibrada em suas bases nutritivas.

E por isto a alimentação suplementar se torna agora mais indispensável que nas épocas anteriores.

Essa alimentação inclui alimentos concentrados, volumosos, proteinas, vitaminas e sais minerais.

A máxima eficiencia produtiva pode ser alcançada mediante o perfeito balanceamento com varias rações, considerando a fase vegetativa da pastagem.

As deficiências minerais quase sempre complicam o problema da boa nutrição, obrigando o fazendeiro considerar mais minuciosamente a uniformidade da alimentação.

Para a maior valorização do pasto, **precisa-se formar os pastos mistos, onde as forrageiras leguminosas têm de ser presentes em relação às gramíneas em 40 à 60 %.**

Tal pasto NÃO E' SUJEITO ÀS CONSEQUENCIAS DA SÊCA NO INVERNO. Pois a pastagem se mantem ao custo das leguminosas, que crescem o ano inteiro.

Fora disto, o pasto misto é sempre mais rico em proteinas, vitaminas e sais minerais em relação do pasto composto só com gramineas.

A vantagem de pasto misto é incomparavel.

FAZENDEIRO, TENTA FORMAR OS PASTOS MISTOS E TESTE ESTA DIFERENÇA NA PRÁTICA DA SUA PASTAGEM !

(1) Carboidratos que não se dissolvem n'agua.

Reflorestar a sua propriedade, além de valoriza-la, diminui-lhe os impostos sobre a renda

IMPORTANTE RESOLUÇÃO

O Diretor Geral substituto do Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura, sr. Roberto Onety Soares, em nota oficial distribuida à imprensa, informou que tôda PESSÔA JURÍDICA pode aplicar 50% do impôsto de renda que deveria pagar ao govêrno, em reflorestamento, com benefícios próprios. Isso significa, acentuou o sr. Roberto Onety Soares, que dentro de 10 anos, perdurando o atual Código Florestal, poderemos anular os efeitos da devastação florestal que até então assistimos, sem poder controlar.

Gado Leiteiro de Origem Indiana

Fazendas que fazem Controle Leiteiro Oficial

PELO

S. C. L. —— E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —
Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA SANTO ANTONIO DA GAMA

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SAO SEBASTIAO, 56

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZ. DAS AROEIRAS

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

UBERABA

Estado de Minas Gerais —— BRASIL

VACINA VALLÉE
TRIVALENTE

A única maneira de combater a aftosa

INSTITUTO VALLÉE S. A.

(Uma Empresa da Organização CARFEPE)

Caixa Postal n. 473

Uberlandia — Minas Gerais
Brasil

O INSTITUTO VALLÉE S. A.

S. E. C. apresenta o resultado oficial do controle leiteiro executado pela Fazenda Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA, 27 em rebanhos zebuinos

MÊS DE AGÔSTO DE 1966

FAZENDA PONTE ALTA
DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

NOME		*Leite*	*Gordura*	*Contr.*
URNA	1713	8,500	4,47	1.o
GARIMPA	1343	7,600	5,44	3.o
LAMINDA	1440	7,500	5,29	2.o
MARMELADA		7,200	4,76	7.o
PALAVRA	1673	6,500	4,80	1.o
PRINCESA	1501	6,300	4,66	7.o
LONTRINHA	1517	6,300	5,25	7.o
BATATINHA	1582	6,200	6,03	5.o
JASMINHA	1262	6,100	4,01	3.o
AMAZONAS	1449	6,000	5,00	1.o

FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL

NOME		*Leite*	*Gordura*	*Contr.*
FAISCA	1025	11,800	4,88	1.o
BARCONA	1041	11,300	4,21	2.o
ARMADA	22	11,300	4,53	2.o
ENFERMEIRA	28	11,000	4,41	3.o
PASSAGEIRA		10,500	4,77	3.o
ESPLANADA	1081	10,300	4,56	2.o
LAVAREDA	2001	10,300	4,90	1.o
FANTASIA	1016	10,100	5,46	2.o
NANICA	1006	9,900	4,66	2.o
ESTAMPA		9,700	4,06	1.o

CHÁCARA NOVA ERA
RAIMUNDO DE MELO RESENDE

NOME		*Leite*	*Gordura*	*Contr.*
GUANABARA	1057	13,700	3,85	1.o
NOVELA	1055	13,400	4,44	1.o
SOBERANA	1023	11,200	3,00	2.o
CONQUISTA	1020	11,100	3,66	2.o
MARQUESA	1025	11,100	3,13	2.o
PALHETA	1053	10,300	3,31	1.o
GIRAFA	1004	10,000	3,48	2.o
MAQUINISTA	1017	10,000	3,47	2.o
BELEZA	1007	9,800	3,48	2.o
BORBOREMA	1019	9,700	4,50	2.o

FAZENDA MONTE ALEGRE do BURITI
DR. JOÃO GUIDO

NOME		*Leite*	*Gordura*	*Contr.*
ÉPOCA	E-19	10,900	4,17	5.o
NELA	N-6	10,700	4,69	1.o
CARINHOSA	0-7	10,600	4,67	2.o
ESTICA	E-26	10,600	4,22	1.o
VITORIA	0-2727	10,000	3,89	4.o
ANGELICA	0-2717	9,900	4,92	1.o
ESQUINA	E-7	9,800	4,37	1.o
NOROEGA	N-9	9,400	4,96	4.o
MANILHA	M-7	9,100	4,51	4.o
VASSOURA	RG-2728	8,600	6,17	3.o

FAZENDA DAS AROEIRAS
DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME		*Leite*	*Gordura*	*Contr.*
ANABELA	308	12,400	4,27	1.o
VIDRAÇA	522	9,400	4,31	3.o
COPEIRA	515	8,800	5,42	1.o
MASCARADA	514	8,700	5,83	1.o
LEVIANA	167	8,600	5,09	7.o
NORMA	92	8,500	4,64	6.o
PLANURA	324	8,400	4,51	1.o
GASOLINA	510	7,800	4,47	1.o
CARIDOSA	488	7,600	4,46	2.o
NEBLINA	116	7,300	4,93	2.o

FAZENDA STO. ANTONIO DA GAMA
DR. MOZART NUNES FURTADO

NOME		*Leite*	*Gordura*	*Contr.*
GARÔA		8,800	4,21	1.o
DALMACIA FILHA		7,500	5,04	1.o
DIDINHA	D-861	6,500	3,81	3.o
JURITI		6,500	4,26	1.o
DANAIDE neta	E-904	6,400	3,56	2.o
GRAUNA		5,800	5,10	5.o
FRISIA		5,800	4,67	2.o
INGLESA		5,400	4,07	1.o
HAVAIANA		5,300	3,58	6.o
EREMITA II	568	5,300	4,50	4.o

FAZENDA PEDRA BRANCA
OLAVO GOMES CRUVINEL

NOME		Leite	Gordura	Contr.
ALTEROSA	94	12,600	4,88	1.o
MARGARIDA	63	12,500	3,92	1.o
PAVUNA		12,400	5,54	1.o
LIMONADA	65	11,600	4,47	1.o
CANETA		11,400	4,15	1.o
CANOINHA		11,200	4,19	3.o
TUBARANA	92	11,200	4,10	2.o
ARGENTINA	75	10,600	4,51	3.o
MURANGA		10,400	4,29	3.o
AZEITONA	71	10,400	4,40	2.o

FAZENDA SUDANAGAR
D.a OLINDA ARANTES CUNHA

NOME		Leite	Gordura	Contr.
SARA	D-2833	18,100	4,12	3.o
ITURAMA	1077	16,200	4,29	2.o
NUTROLAC	3180	12,800	4,60	2.o
INDIMA		12,200	5,86	1.o
NASOCID	3199	11,700	4,44	2.o
NOMEAÇÃO	2035	11,100	5,28	4.o
RESOLINA		11,000	4,33	1.o
JUVENTINA		10,100	6,00	1.o
RAMPA	4740	9,500	5,10	2.o
SINAGOGA	6190	9,300	4 46	4.o

FAZENDA SANTA INÊS
RANDOLFO DE MELO REZENDE

NOME		Leite	Gordura	Contr.
SAUDADE		13,000	4,34	1.o
FAVELA	1079	12,400	4,17	3.o
BAIANA		12,100	4,14	2.o
BAILARINA	193	11,900	5,05	3.o
CAMPONEZA		11,600	4,55	1.o
PARASITA	1158	11,400	4,60	3.o
BERMUDA		11,200	5,11	1.o
FORTALESA	1128	11,000	4,29	3.o
ROXA		10,900	4,33	1.o
FAROFA		10,800	4,27	2.o

FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL

NOME	Leite	Gordura	Contr.
MONTANHA	11,400	3,63	2.o
FLEXA	10,700	4,14	1.o
POMADA	9,400	5,25	3.o
PRATINHA	9,000	3,30	5.o
ANDORINHA	7,900	4,91	3.o
BAIXINHA	7,400	3,81	2.o
ESPANHA	7,400	4,20	2.o
VIDRAÇA	7,300	3,91	3.o
SIRIA	6,700	4,55	3.o
FUBAINA	6,700	4,46	3.o

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas Gerais
Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

E' Sempre Assim . .
Albano de Moraes 3

Contribuição para o Estudo da Formação do Rebanho Bovino Brasileiro
Darwin Rezende Alvim 6

Febre Aftosa
S I A — M A 10

1.a Exposição de Montes Belos MG.
Reportagem de Carl Schrage 11

8.a Exposição de Céres — GO.
Reportagem de Carl Schrage 22

6.a Exposição de Araguari
Reportagem de Fausto O. Boaretto 28

Fazendeiro Conheça o Valor do seu Pasto
Dr. Wlademir Jegorov (U. A. B.) 34

"FIGUEIRA" do Gado é doença que tem cura
Dr. Marcio Infante Vieira 38

NOTAS DIVERSAS

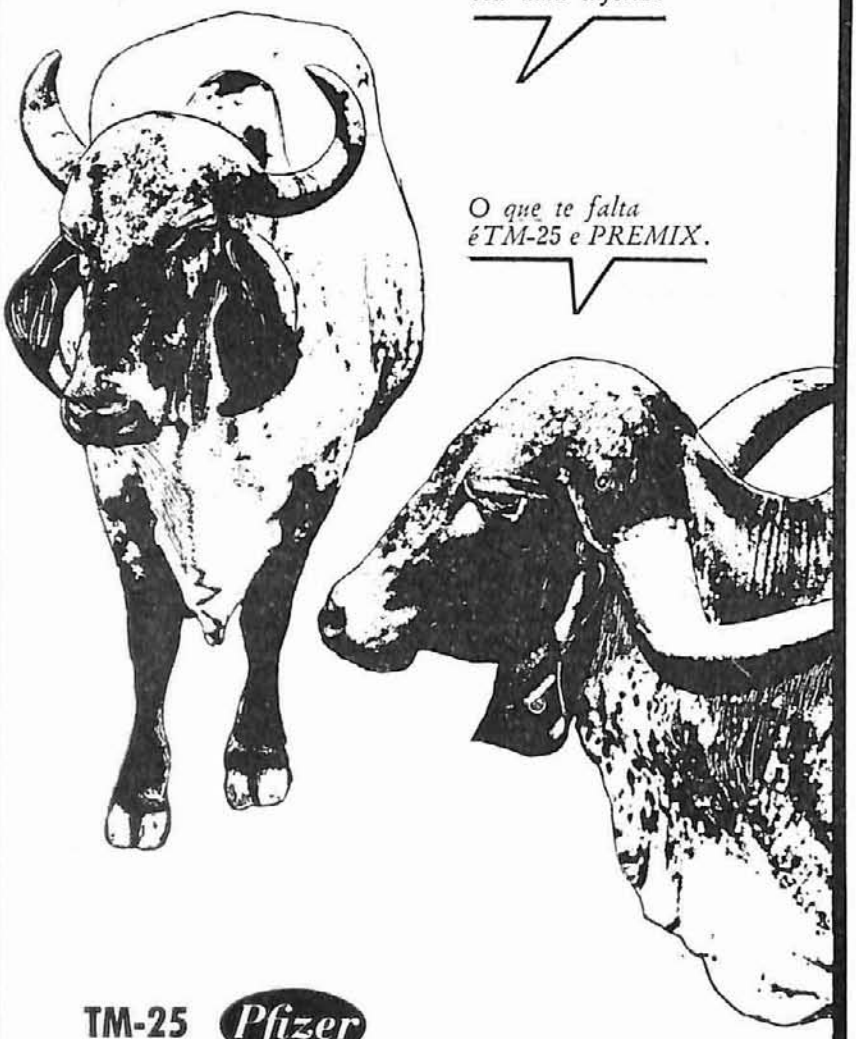
NOSSA CAPA

OURO FINO

E' ilustrada, neste número, com a figura do bezerro OURO FINO, controlado, pelagem chita de vermelho, 9 meses de idade e 255 quilos, filho de GANDI X ALALI, 1.o premio e CAMPEÃO JUNIOR DA RAÇA, na VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU — UBERABA. OURO FINO é reserva do plantel da Fazenda Verissimo, distante de Uberaba 40 quilometros. O seu proprietário Pylades Prata Tibery, vem sendo juiz em julgamentos nas Exposições ha mais de 30 anos. Foi diretor do Serviço de Registro Genealógico e faz parte, atualmente, do seu Conselho Técnico. Conhecedor profundo das raças zebuinas em geral, a sua presença é sempre reclamada nos mais importantes certames pecuários, já tendo mesmo exercido essa função no Exterior (Paraguay). Sendo, como é, autoridade em zebu, os planteis de sua Fazenda Verissimo (Uberaba) e Estancia 3 Corações, em Céres, Goiaz, organização, esta última, com os seus filhos Murilo Ferreira Tibery e Pilades Ferreira Tibery, são da mais aprimorada seleção e muito têm concorrido, com a sua produção para o melhoramento da pecuária nacional. OURO FINO é um belo exemplar do que afirmamos.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais

Clínica e Cirurgia Veterinarias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietario Leopoldino Alvarenga (LÉO) presta homenagem à exma. sra. D. Olinda A. Cunha — Fazenda Sundanagar, pela produção da vaca SARA, em Agosto de 66, com a elevada marca de 18.100 de leite e 4,12 de gordura, 3.o controle, conforme resultado oficial do controle leiteiro, acima reproduzido.



TM-25 Pfizer

acelera a engorda, permite melhor aproveitamento do pasto e evita doenças bacterianas.
PREMIX PFIZER PARA RUMINANTES, à base de micro elementos minerais, supre as carências mais comuns no Brasil, aumentando a fertilidade dos rebanhos.

Outros produtos para bovinos:

MASTALONE - Três antibióticos e um corticoesteróide reunidos para combater mastites agudas e crônicas.
TERRAMICINA TABLETES SOLÚVEIS - para tratamento das enfermidades dos aparelhos digestivo e genital. BLOTROL - contra o empazinamento. VACINA PFIZER CONTRA A BRUCELOSE - segurança de imunidade contra a doença.

REVISTA

ZEBU

PROPRIEDADE DA GRÁFICA ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL E REDATOR :

Albano de Moraes

DIRETOR SECRETARIO :

Dr. Geraldo Miguel

Esta edição :

48 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado n. 47

Fone : 11-07

Caixa Postal n. 39

UBERABA — MINAS GERAIS BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., enderêço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO	Cr$ 10.000
1 ANO (registrada)	Cr$ 12.000
Remessa Aérea	Cr$ 12.000
Para o Exterior (aerea)	US$ 8,00
NUMERO AVULSO ..	Cr$ 1.000

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR O NOVO ENDEREÇO

Criadores de ZEBU

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Uberaba -- Fone, 1439 -- Minas

19

FAZENDA STA. MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA —— Minas Gerais

JJ
(Carimbo D)

FAZ. STA. FE' DO CEDRO
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Uberaba -- Fone, 2332 -- Minas

LS
CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
Rio Brilhante — Mato Grosso
Seleções Gir, Nelore e Indubrasil
Laucidio Coelho
End.: Rua 13 de Maio, 611
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADÁ
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — Minas Gerais

M

FAZENDAS MOREIRA E BOLIVIA
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Est. de Goiaz

MI

FAZENDA CRUZEIRO
Fina Seleção da Raça Gir
Manoel Inácio Barbosa
Praça Rui Barbosa, 776 — Fone : 1431
ITUVERAVA — Estado de S. Paulo

E

NELORE SELECIONADO
Euclides Prata dos Santos
Rua São Sebastião, 12
Fone : 1605
UBERABA — Minas Gerais

VR 43 anos de seleção **GIR**

VR 34 anos de seleção **NELORE**

VR 49 anos de seleção **INDUBRASIL**

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
Seleção de gado GIR
OSCAR MOREIRA
FIRMINÓPOLIS
Estado de Goiaz

02

FAZENDA STA. EDWIGES DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção GIR e NELORE
Rua Governador Valadares, 14
Uberaba -- Fone, 1778 -- Minas

MP

FAZENDA STA. INÊS
SELEÇÃO NELORE
UBERABA — Minas Gerais
Mardonio Prata dos Santos
Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653

D3

FAZENDA SANTA IRENE
Criação e Seleção de gado GIR
DURVAL DE QUEIRÓS
Rua Jaci n. 3216 — F. 4137
Esc. F. 3197 — S. J. Rio Preto — S. P.

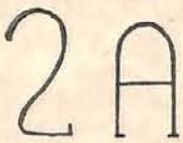
FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO
Seleção de gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA —— Bahia
Antonio Barbosa Teixeira

FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
JOSE' GERALDO FILHO
Carimbo 2
Mun. de Trindade — Goiaz

FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiaz

Registrada

FAZENDA ESMERALDA
A melhor Seleção Indubrasil e Gir do Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
End.: R. do Recreio n. 6
Vitoria da Conquista — Bahia



ESTANCIA SÃO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Cx. Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo

FAZENDA "SÃO JOÃO"
CELSO GARCIA CID
Município de Londrina
Estado do Paraná
ESC. S. Paulo — Fone, 52-0040

ESTANCIA LA MACARENA
Seleção GIR
MIKLOS J. NADAY
Caixa Postal, 338
BARRETOS — E. de S. Paulo

FAZENDA FLORESTA
Seleção GIR
ALAOR DE OLIVEIRA
End.: R. Samuel Santos, 52
ARAGUARI - Fone, 2398-Minas

FAZENDA N. S. DO CARMO
Seleção GIR
OLAVO ARROYO
Rua Cunha Júnior, 243
Caixa Postal, 4 — Fone, 76
TANABI — Est. de São Paulo

Marca

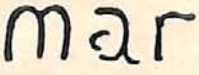
Registrada

FAZENDA FAZENDINHA
Seleção GIR e NELORE
Situada no Mun. do Prata-MG
CARMO DE PADUA VILELA
Av. 15 n. 557 — Fone, 1021
BARRETOS - Est. de S. Paulo

FAZENDA BARREIRÃO
FORTUNATO DAFICO
End.: R. 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Est. de Goiaz

FAZENDA CONVENTO
Seleção de gado INDUBRASIL
ROSSINI GAZZINELLI
TEOFILO OTONI — M. Gerais

FAZENDA PONTE ALTA
Situada em Cascalho Rico
Seleção GIR
JOSE' PEDRO RIBEIRO
En. R. José Ferreira Alves 268
ARAGUARI - Estado de Minas



FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
Av. Contorno, 1052 — Fone, 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS —— Estado de Goiaz

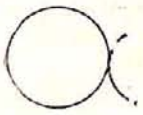
FAZENDA PÃO QUENTE
Seleção GIR
Jesulino Pereira Rodrigues
End.: Rua Almenara, 1
PEDRA AZUL — M. Gerais

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1699
UBERABA — Minas Gerais

MANOEL SILVEIRA
Seleção de gado GIR
esta marca diz : Melhor Sangue
Rua José de Alencar, 16
UBERABA —— Estado de Minas

FAZ. MONTE ALEGRE
do BURITI
DR. WALDEMIRO PEREZ
GARCIA PALEO
Criação de gado GIR
Rua Martim Francisco n. 24
Telefone n. 2549
UBERABA —— Estado de Minas

ESTÂNCIA TRÊS IRMÃS
Seleção GIR
Olegário Tibery de Queirós
Res.: R. Henrique Dias, 12
Uberaba -- Fone, 3142 -- Minas



FAZENDA TAQUARAL
Seleção de gado GIR
Manoel Pinto Azevedo
Roberto Batista Azevedo
CASSIA —— Minas Gerais

Faz. Córrego dos Macacos
Faz. Córrego do Sapé
Seleção NELORE
DR. JOÃO HENRIQUE
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA —— Minas Gerais

Marca

Registrada

FAZENDAS : São Geraldo, Paraizo, Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpa e São Luiz
MÁRIO de ALMEIDA FRANCO
Rua Senador Dantas, 20 - RIO
Av. Leopoldino de Oliveira, 395
Uberaba -- Fone, 1832 -- Minas

FAZENDA DERRIBADINHA
Seleção de gado GIR
FRANCISCO JOSE' CORRÊA
Teofilo Otoni — Minas Gerais

FAZENDA PALMEIRAS
Seleção GIR - M. de Guapó-GO
Protazio Carlos de Oliveira
Res.: Rua 20 n. 62 (Centro)
Goiânia — Fone, 6-19-23 — GO

FAZENDA CAPIVARA
Criação e Seleção de Gado Indubrasil, Gir e Nelore
João Prata Jr. (Nonô Prata)
R. Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712
Dr. Arnaldo Rosa Prata
Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

Criação e Seleção de Gado GIR Importado
PAULO PÚLICE
R. Delegado Pinto de Toledo, 2984
S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

FAZENDA JAÚ
Eneas Cintra da Silveira
Situada no Municipio Botucatú - SP.
Res.: Av. Angélica, 1016 — Fone : 51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo
Em São Manoel — Fone : 108

SELEÇÃO STA. ADELAIDE
— G I R —
Jacinto Honorio Silva Filho
BARRETOS — E. de S. Paulo

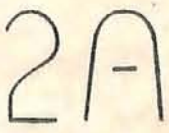
CHACARA STA. HERMINIA
Mun. de Sto. Anastácio — São Paulo
Criação e Seleção da Raça GIR
LUIZ DA FONSECA STAUT
Caixa Postal, 111 — Fone, 197
STO. ANASTÁCIO — Est. de S. Paulo

FAZENDAS REUNIDAS SANTA RITA
(antiga BOA VISTA)
Mun. de Itapetinga — Bahia
Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalo
Mário Alves de Oliveira
End.: R. Raul Leite, 81 - Salvador Bahia

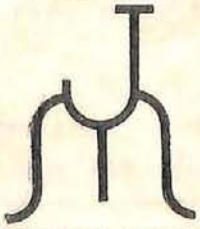
FAZENDA ELDORADO
ARMANDO CORRÊA
Seleção NELORE
Municipio de Itabocori — M. G.
Res.: Governador Valadares
Av. Sete de Setembro, 2384 - Fone, 412

FAZENDA BOMBAIM
AGOSTINHO BREDA
End.: Av. Cussy de Almeida, 1119
ARAÇATUBA -- Est. de São Paulo

FAZENDA STO. ANTONIO
Seleção de GIR, INDUBRASIL
JOSE' MARQUES CARNEIRO
IPAMERI — Est. de Goiaz



FAZENDA LAMA PRETA
Seleção GIR
Antonio Alves de Carvalho
Mun. de Trindade — E. Goiaz



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — Salvador — BAHIA
Endereço Telegrafico : "JOTAMACHADO"
Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre
RAÇAS : Mangalarga Mineira e Paulista

Marca dos equinos

L3

—— LAMARTINE MENDES E FILHOS ——

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas : Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca

End.: R. Segismundo Mendas, 59—Fone, 1459—Uberaba

L3

ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de gado GIR

DR. MOZART FERREIRA

Cx. Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS - E. de S. Paulo

FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho

Mun. de Sandovalina — S. P.

Dr. Francisco J. da Silveira

Res.: Av. Higienopolis 370 - Apto. 13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres. Prudente : Ed. Furquim, Ato. 10 — Fone, 2623

17

FAZENDA DO FRONTEIRO

Seleção INDUBRASIL

Dr. José Carlos Valle de Lima

End.: R. Camilo Prates, 210 — F., 130

Refresque o sangue do seu gado c/ a garantia da idoneidade desta marca

MONTES CLAROS — Minas Gerais

FAZENDA BOA VISTA

Seleção de gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Av. 11 n. 778 — Fone : 1285

ITUIUTABA — Minas Gerais

FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.

Criação e Seleção da Raça Nelore

DR. HAMILTON VELLASCO

Res.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375

GOIANIA — Estado de Goiaz

FAZ. LAGOA DOURADA

PEDRO LEMOS

Mun. de Joaima — Norte de Minas

Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213

JOIAMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR

DP

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128

Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA

UBERABA — Minas Gerais

FAZENDAS REUNIDAS AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinho Abreu e Filhos

JEQUIE — Bahia

End.: E. Larbras-S/309 - Fone, 2-0913

SALVADOR — BAHIA

FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Gerais

Corr. esp. Cx. Postal, 134

CURVELO — Minas Gerais

Marca Registrada

T5

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR

no Municipio de Goiandira

Tercio Mariano de Rezende

End.: Goiandira — E. de Goiaz

FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297

MONTE CARMELO — Minas Gerais

CHACARA MAIORCA

Seleção GIR

ORLANDO BIROLLI

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. Paulo

FAZENDA CACHOEIRA

IRMÃOS BARBOSA

Seleção de gado GIR

End.: R. Bernardes de Faria, 146

Caixa Postal, 7

FORMIGA —— Estado de Minas

AM

FAZENDA SANTA MARIA

Seleção GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCÃO — Est. de São Paulo

FAZENDA PARAISO

DE

Mário Silveira

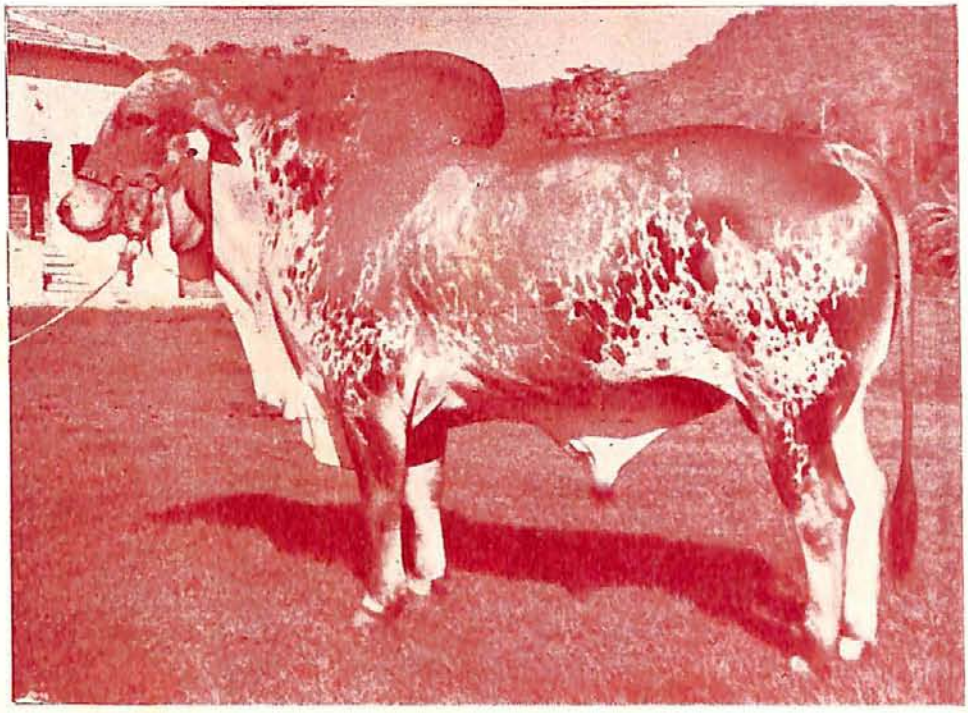
MARCA DO GADO

mar

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501 — Caixa Postal, 141

ANÁPOLIS — **ESTADO DE GOIAZ**

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR



Em cima : VASSARI. Em baixo : Melhor Conjunto da Raça Gir, da VI Exposição de Araguari, 66 : VASSARI, YUMA, SERENA e CASCATA SERENA, Campeã, YUMA, Reservada Campeã, na mesma Exposição

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção

Marca *Rui*

NORTE 52 - J5

Campeão aos 30 meses na VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE ARAGUARI, EM 1966

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone: 02-5 Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA — Minas